



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo



Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior
de Tecnologia
e Gestão



Relatório de Estágio

Adriano Morgado Meireles

Transversalidade do Processo de Design em contexto prático: O estágio no espaço colaborativo Dinamo10

Orientado por:

Professor Doutor João Carlos Monteiro Martins (ESTG)

Arquiteta Joana Sofia Martins Carvalho (Dinamo10)

Mestrado em Design Integrado

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Fevereiro de 2018

Agradecimentos À Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo e ao Dinamo10 entidades que tornaram possível esta minha experiência de desenvolvimento pessoal e profissional;

Ao Prof. João Martins, pela ajuda e disponibilidade que demonstrou para comigo, especialmente na fase final;

À Arq.^a Joana Carvalho que, desde o início se demonstrou disponível para a orientação deste estágio no seio da entidade, e sempre disposta a ajudar;

A toda a equipa do Dinamo10 pelos conhecimentos partilhados e pelo companheirismo, razão pela qual o meu estágio foi tão intenso e gratificante;

À minha mãe, aos meus irmãos e ao meu pai, pelo apoio incondicional em todas as etapas e desafios que surgem pela frente. Sem eles, tudo seria impossível.

Resumo

Este relatório emerge da realização de um estágio curricular no âmbito do Mestrado em Design Integrado do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, com a duração de dezasseis semanas. O estágio foi realizado no espaço colaborativo Dinamo10 - “Creative Business Habitat” tendo como objetivo a exploração do Processo de Design em diferentes focos de ação do Dinamo10, e constituiu uma oportunidade de primeiro contacto com o mundo do trabalho. Neste espaço colaborativo e por isso de partilha, o trabalho e a criatividade fundem-se para inspirar todos os que diariamente o habitam, ou que o visitam pontualmente. É num ambiente menos formal que tudo funciona no Dinamo10, o que facilita a integração com todas as metodologias, processos, e equipa de trabalho. Foi extremamente enriquecedor trabalhar com uma equipa multidisciplinar, e com uma hierarquia horizontal, onde todos os colaboradores têm a oportunidade de participar e dar opinião nas várias fases dos projectos a ser desenvolvidos. O grau de responsabilidade e de envolvimento com a entidade foi aumentando proporcionalmente ao tempo de estágio decorrido. Numa primeira fase as tarefas eram mais básicas, e com um tempo de execução curto, tais como, execução de pequenos trabalhos gráficos para promoção dos eventos do espaço, organização do espaço de trabalho e gestão da comunidade. À medida que o tempo avançava as tarefas aumentavam o nível de dificuldade, envolvimento e responsabilidade, em tarefas como o desenvolvimento e reestruturação gráfica de conteúdos. Em conclusão foi uma experiência fundamental para a integração nas metodologias do mundo real de trabalho onde os projectos, tarefas e funções se cruzam e se adaptam diariamente. Este estágio permitiu o desenvolvimento de competências de trabalho em grupo, e adaptação aos contratemplos do dia-a-dia, proporcionando assim uma melhor preparação para os próximos anos no panorama do trabalho.

Palavras-chave

Estágio; Design; Transversalidade; Processo; Projecto.

Abstract

This dissertation proposal falls within the scope of a curricular internship in the "Creative Business Habitat" Dinamo10. With the objective of exploring the design process adapted to the different focuses of action of Dinamo10. In this collaborative space where sharing, work and creativity are fused to inspire all those who daily inhabit it, or who visit it on time. It is an open-space, based on the concept of "collaboration", with the objectives of enabling its residents a daily work place adapted to the requirements of each professional, encouraging the sharing of knowledge and ideas and networking with the local community. It is in a less formal environment that everything works at Dinamo10, which facilitates integration with all methodologies, processes, and the work team. It has been extremely enriching to work with a multidisciplinary team with a horizontal hierarchy, where all employees have the opportunity to participate and give opinions on the various phases of the projects to be developed. The degree of responsibility and involvement with the entity increased proportionally to the internship period. In the first phase the tasks were more basic, with a short execution time, such as execution of small graphical works to promote community events, work space organization and community management. As time progressed the tasks increased the level of difficulty, involvement and responsibility, in tasks such as the development and restructuring of graphic components. In conclusion, it was a key experience for integration into real-world work methodologies where projects, tasks and functions intersect and adapt on a daily basis. This stage allowed the development of team work skills and adaptation to the day-to-day set backs, thus providing a better preparation for the coming years in the work landscape.

Keywords

Intership; Design; Transversality; Process; Project.

Índice	1	Introdução	11
	1.1	Enquadramento do estágio	13
	1.2	Objetivos.....	13
	1.3	Estrutura do Relatório.....	13
	2	Caracterização da Entidade acolhedora Dinamo10.....	14
	2.1	Dados corporativos.....	16
	2.2	História.....	16
	2.3	Estrutura Organizacional	17
	2.4	Localização e caracterização da envolvência	17
	2.5	Missão, Visão e Valores	18
	2.6	Serviços prestados e meios disponibilizados.....	19
	2.6.1	D10 Galeria	19
	2.6.2	Dinamite Sessions.....	19
	2.6.3	Pão com Manteiga.....	20
	2.6.4	Viana Tech Meetups.....	20
	2.6.5	Workshops	20
	2.7	Caracterização dos Recursos humanos.....	21
	2.8	Caracterização dos recursos físicos.....	21
	2.9	Caracterização dos recursos financeiros	21
	2.10	Novo Modelo de Negócio	22
	2.10.1	D10 Residências	24
	2.10.2	D10 Serviços	24
	2.10.3	D10 Surf Thinking.....	24
	2.10.4	D10 Mentoria.....	25
	3	Estágio.....	25
	3.1	Enquadramento	27
	3.2	Projectos Desenvolvidos	28
	3.2.1	Comunicação Gráfica da Estrutura e operação da Entidade.....	29
	3.2.2	Reestruturação do Website Dinamo10	35

3.2.3	Desenvolvimento do letreiro da fachada	41
3.2.4	Programação Dinamo10.....	45
3.3	Projetos enquadrados no Joana Carvalho Arquitetura	51
3.3.1	Projeto Gráfico de “O Laranjeira”	52
4	Conclusão	74
4.1	Contribuição do estágio para o desenvolvimento pessoal e profissional.....	76
4.2	Desenvolvimento de atividades futuras.....	76

**Índice de
figuras**

Figura 1 - Organização do Espaço	14
Figura 2 - Exposição no Dinamo10.....	15
Figura 3 - Referência de modo de operação do espaço	26
Figura 4 - Orientação horizontal do Projecto	30
Figura 5 - Esquema de Cores dos Eventos.....	30
Figura 6 - Ilustração dos eventos com duração estendida.....	31
Figura 7 – Ilustração dos eventos com duração Pontual.....	31
Figura 8 - Organização do Ficheiro por camadas	32
Figura 9- Documento Final.....	32
Figura 10 - Distribuição e Organização dos diferentes eixos de ação.....	33
Figura 11 - Alinhamento das diferentes atividades.....	34
Figura 12 - Estado actual do Website.....	35
Figura 13 - Solução final do ambiente gráfico	36
Figura 14 - Lista de parâmetros.....	36
Figura 15 - Tratamento de Planta nº1.....	37
Figura 16 - Tratamento de Planta nº2.....	37
Figura 17 - Tratamento de Planta nº3.....	38
Figura 18 - Tratamento de Planta nº4.....	38
Figura 19 - Tratamento de Planta nº5.....	38
Figura 20 - Tratamento de Axonometria	39
Figura 21 - Tratamento de Secções	40
Figura 22 - Proposta nº1	42
Figura 23 - Proposta nº2	43
Figura 24 - Proposta nº3	43

Figura 25 - Proposta nº4	43
Figura 26 - Proposta nº5	44
Figura 27 - Categorização de e-mails.....	45
Figura 28 - Calendário Partilhado	46
Figura 29 - Formulário de Inscrição para as <i>dinamite sessions</i>	46
Figura 30 - Folha de Cálculo Partilhada	47
Figura 31 - Página principal "Back Office"	48
Figura 32 - Inserção de imagens no "Back Office"	48
Figura 33 - Inserção de Descrições de Eventos e Oradores.....	48
Figura 34 - "Tech is changing our lifes"	49
Figura 35 - "Contributos para a inovação nos apoios ao micro empreendedorismo"	49
Figura 36 - "Pitch PLAG-IN Alunos do Mestrado de Design Integrado"	49
Figura 37 - "Insights for the future of Internet"	50
Figura 38 - "Morfema"	50
Figura 39 - "Fab-Lab Experimentação Prototipagem e Comunidade - Como fazer quase tudo	50
Figura 40 - Imagens de Referência	53
Figura 41 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções	53
Figura 42 - Recorte em CNC	54
Figura 43 - Padrão para nicho da cama	54
Figura 44 - Vinil de Recorte Espécies de Algas	55
Figura 45 - Vinil de Recorte Algas Vivas	55
Figura 46 - Fosco Recortado	56
Figura 47 - Imagens de Referência	57

Figura 48 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções.....	57
Figura 49 - Mapa dos Trilhos de Viana do Castelo	58
Figura 50 - Intervenção em espelho (Vinil Fosco)	58
Figura 51 - Topo de cama em Vinil de Recorte	59
Figura 52 - Armários da Cozinha com Vinil de Recorte	59
Figura 53 - Intervenção em Vinil de Recorte	59
Figura 54 - Recorte em Vidro Fosco.....	60
Figura 55 - Imagens de Referência	61
Figura 56 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções	61
Figura 57 - Recorte de vinil aplicado nos armários da casa de banho	62
Figura 58 - Intervenção em vinil no topo da cama	62
Figura 59 - Vinil de Recorte aplicado na parede e no fundo dos armários	63
Figura 60 - Vidro Fosco Recortado.....	63
Figura 61 - Vinil de Recorte	63
Figura 62 - Imagens de Referência	64
Figura 63 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções	65
Figura 64 - Vinil de Recorte aplicado no interior das portas.....	65
Figura 65 - Vinil de recorte para topo da cama	65
Figura 66 - Vinil de Recorte e Recorte de vidro fosco.....	66
Figura 67 - Estrutura em ferro, e um a agulha gigante.....	66
Figura 68 - Imagens de Referência	67
Figura 69 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções	67
Figura 70 - Vinil de Recorte e impresso.....	68
Figura 71 -Colocação de vinil de recorte sobre pratos.....	68

Figura 72 - Linha cronológica da Fábrica de Louça.....	69
Figura 73 -Vinil de Recorte	70
Figura 74 - Organização de Pisos e Quartos inferior	70
Figura 75 - Soluções de Sinalética Luminosa	71
Figura 76 - Testes para sinalização com luz do quarto trilhos	71
Figura 77 - Sinalética para terceiro piso	72
Figura 78 - Reestruturação gráfica de Planta	72
Figura 79 - Reestruturação gráfica de planta	73
Figura 80 - Reestruturação gráfica de Planta	74

1 Introdução

No decorrer do segundo ano do Mestrado em Design Integrado, os alunos podem optar por uma das três vias de desenvolvimento profissional e pessoal: Dissertação, Projecto ou Estágio Curricular. Tendo em conta que a falta de experiência é um problema que assombra a comunidade de recém licenciados, escolheu-se o Estágio Curricular.

O estágio foi realizado na sede do Dinamo10, entre os dias 6 de Novembro de 2017 e 28 de Fevereiro de 2018. Durante este período, colaborei em diversas áreas sempre com o intuito de adquirir experiências e conhecimentos sobre processos de criação quer fosse na área do Design ou em áreas afins, gestão de tarefas e competências profissionais tais como Design Gráfico, Desenho Técnico, Edição de Imagem, Gestão de Base de Dados, Organização de Eventos entre outros. A oportunidade de estagiar no espaço de trabalho colaborativo/ comunidade Dinamo10 surge ainda no primeiro ano de Mestrado no qual tive a oportunidade de colaborar com este espaço no projecto “Alice na Viana das Maravilhas”¹ que estava inserido no programa de Mestrado desse ano. Assim, na altura de procurar uma entidade para estagiar, a escolha não foi difícil. Depois de protocolado o estágio entre a Arquiteta/Gestora de Comunidade Joana Carvalho, e a Direção Escola Superior de Tecnologia e Gestão, iniciou-se o que viria a ser um processo de reestruturação e reorganização pessoal e profissional.

O início deste estágio implicou o contacto com ferramentas de trabalho transversais, tais como a utilização do software DropBox (ferramenta de armazenamento na “Cloud”), dos calendários, formulários e documentos partilhados

¹ Este projecto nasce de um desafio lançado pelo Mestrado em Design Integrado (Escola Superior de Tecnologia e Gestão – IPVC) a uma empresa e a três entidades do território de Viana do Castelo: Cerâmica Artística do Vale do Neiva, Inauguro, Centro Dramático de Viana do Castelo – Teatro do Noroeste e Academia de Música & Escola Profissional de Música de Viana do Castelo. Em vez de uma exposição final das peças produzidas, estes trabalhos serão apresentados num conjunto de acções performativas dispersas pelos espaços do Inauguro e inspiradas pelo texto de Lewis Carroll. Desta forma, pretende-se proporcionar uma ação sinérgica e estruturante em diferentes patamares como, por exemplo, o design, a música, os espaços criativos, a representação e a produção cerâmica.

da Google o que permite que todos os colaboradores tenham acesso e poder de edição dos mesmos ficheiros. Estas ferramentas permitiram então a integração numa comunidade com dinâmicas tão diferentes do habitual, onde a estrutura de hierarquia piramidal é substituída por uma horizontal, na medida em que a contribuição de todos os envolvidos é considerada e explorada de forma igual independentemente da sua posição na empresa. No decorrer deste relatório será relatado todo o processo de adaptação, inserção e recolha de experiências coincidentes com uma nova fase desta comunidade, é definida como comunidade pois esta entidade cria, organiza e promove exposições, palestras, trabalho e permite cruzar os talentos de todos os envolventes em colaborações que visam acrescentar valor aos projectos propostos.

Na primeira parte deste relatório apresenta-se uma descrição da entidade, na qual são abordados os diferentes eixos de acção actuais, e toda a dinâmica envolvente da entidade, fazendo assim uma recolha intensiva dos métodos de trabalho do espaço.

Na segunda parte expõe-se a reestruturação do modelo de negócio, e a relação com o Dinamo10 e o “European Creative Hubs Network”, que ajudou a desenvolver estratégias para execução desta nova fase de transição de “*co-work space*” para “*Creative hub*”.

Na terceira parte deste relatório salienta-se a integração na dinâmica da entidade assim como os projectos desenvolvidos, tanto para o Dinamo10, como para o atelier Joana Carvalho Arquitectura, descrevendo todo o processo desenvolvido.

- 1.1 Enquadramento do estágio** Este estágio está inserido no programa de Mestrado de Design Integrado do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, na entidade Dinamo 10. Este tem a duração de dezasseis semanas, e durante este período pretende-se assim que este estágio traga mais-valias para o estagiário e para a entidade que o alberga, com o intuito de desenvolver a capacidade de integração em todos os processos envolventes. Destaca-se que a entidade está a passar por um processo de reestruturação a nível de organização de conteúdos, onde foi possível integrar os conhecimentos da área do estagiário acrescentando valor ao projecto, na medida em que se contribuiu com intervenções de design gráfico para a nova estratégia de comunicação.
- 1.2 Objetivos** Os principais objectivos deste estágio foram: a aquisição de “*know-how*” em programação e produção de actividades/eventos de espaço colaborativo (*co-work space*); a aquisição de “*know-how*” em design gráfico, design de produto e arquitectura; a inserção em ambiente profissional multidisciplinar; a expansão dos conhecimentos técnicos e teóricos no âmbito do projeto em Design; o desenvolvimento do espírito crítico e criativo; a aprendizagem na interpretar de briefings; a gestão das tarefas destinadas; e o desenvolvimento de competências de trabalho em equipa.
- 1.3 Estrutura do Relatório** A estrutura do relatório divide-se em três fases sendo que na primeira parte deste relatório apresenta-se uma descrição da entidade, na segunda parte expõe-se a reestruturação do modelo de negócio, e na terceira parte deste relatório salienta-se a integração na dinâmica da entidade assim como os projectos desenvolvidos, tanto para o Dinamo10, como para o atelier Joana Carvalho Arquitectura, descrevendo-se todo o processo desenvolvido. O Relatório foi estruturado por temas e por ordem cronológica do desenvolvimento dos mesmos, para assim demonstrar a evolução do estágio curricular.

2 Caracterização da Entidade acolhedora Dinamo10

O Dinamo10 é um espaço de partilha onde o trabalho e a arte se fundem para inspirar todos os que diariamente o habitam, ou que o visitam pontualmente. A figura 1 mostra uma vista do espaço, onde se pode observar a sua organização espaço.

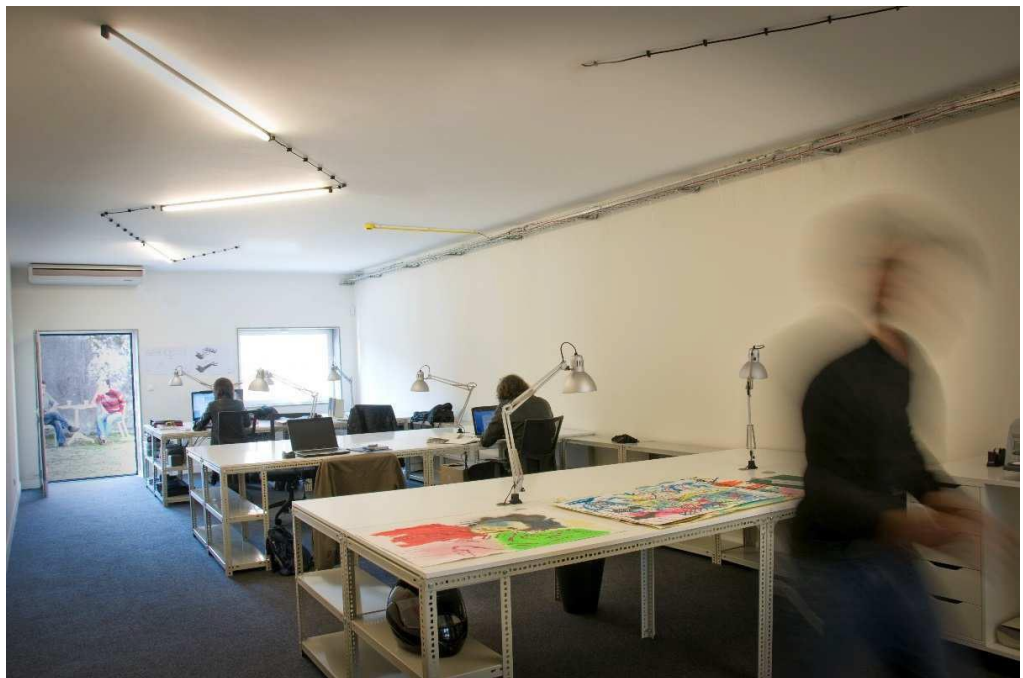


Figura 1 - Organização do Espaço

O seu nome DINAMO do grego *dúnamis*, e que significa, poder, força, capacidade, potência, pretende identificar claramente a sua identidade e transpor para os seus utilizadores as ideias que estes conceitos potenciam.

Este espaço tem as características de um *open-space* onde o conceito gira à volta do termo “colaboração” e tem por objetivo proporcionar um dia-a-dia mais agradável aos seus residentes, incentivando a partilha de conhecimentos, ideias, metodologias e *networking* com a comunidade local.

A figura 2 apresenta a integração do espaço de exposições com o espaço de trabalho, tornando assim o DINAMO 10 num espaço criativo e dinâmico.



Figura 2 - Exposição no Dinamo10

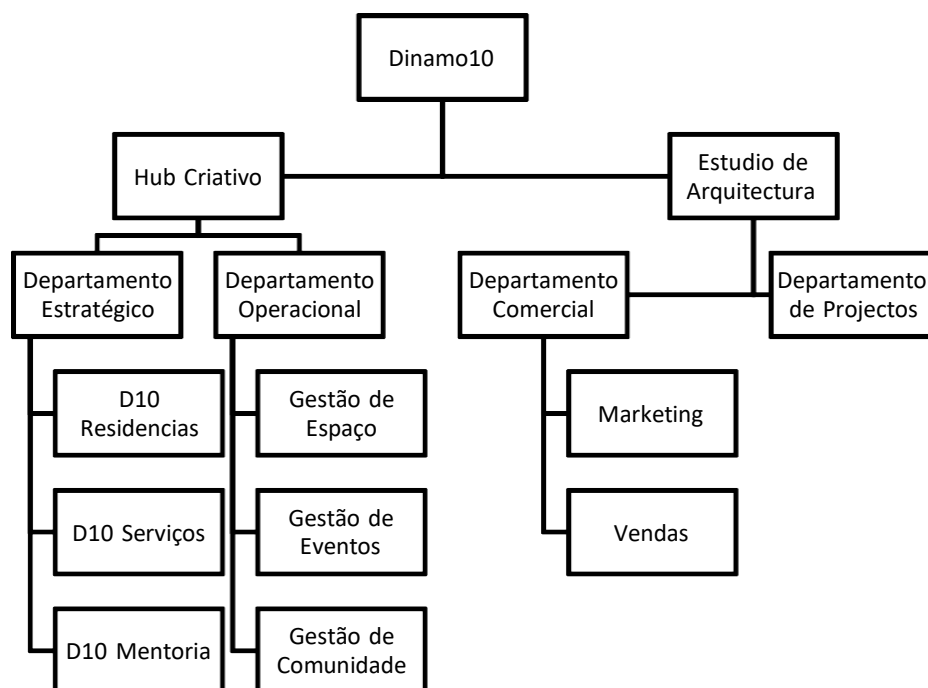
2.1 Dados da entidade

2.2 História

O Dinamo10 (D10) foi idealizado em 2010 com uma clara missão de servir uma comunidade criativa “pequena mas vibrante” da cidade de Viana do Castelo. Naquela época, os seus criadores tinham uma simples pergunta em mente que se viria tornar o lema para os próximos anos: *“como seria possível construir um espaço onde trabalho e arte sejam combinados de forma a inspirar profissionais com diferentes origens para superar as suas tarefas diárias”*. A partir de abril de 2011, o D10 tornou-se um espaço aberto, bem reconhecido, baseado no conceito de cooperação, promovendo a difusão de ideias e conhecimentos, contribuindo para tornar rotina diária dos seus residentes mais agradável e atractiva. Trabalham arduamente para crescer e manter a comunidade feliz ao longo dos anos e promover redes profissionais localmente.

A medida do sucesso alcançado vem do que hoje é uma comunidade criativa viva e ativa que quando juntos cria esse tipo de “cadeia contínua” que habilita todos os membros, os visitantes e parceiros locais deste projeto de 7 anos de idade. Desde a sua criação, promovem diferentes tipos de eventos com diversos parceiros locais, nomeadamente a comunidade tecnológica e criativa de Viana do Castelo, todos eles focados no crescimento pessoal e profissional desta comunidade.

2.3 Estrutura Organizacional



2.4 Localização e caracterização da envolvimento

A entidade está localizada na Rua do Trigo, nº 55, 4900-333, Viana do Castelo, Portugal e encontra-se aberta de segunda a sexta-feira das 9:00h às 19:00. É possível também encontrar o espaço aberto noutros horários para albergar outros eventos da comunidade. O Dinamo10 está envolvido em várias iniciativas com o objectivo de dinamizar o meio envolvente. Entre elas temos a D10 Galeria, que consiste num espaço de exposição de obras de arte integrado dentro do espaço de trabalho; as Dinamite Sessions, que são sessões de conversa “relaxada” relacionadas com diversos temas desde o marketing digital à produtividade pessoal, entre muitos outros, habitualmente são sessões mensais de entrada livre; o Inauguro nasce com o objectivo de dinamizar a cidade e promover pontos de contacto com propostas artísticas contemporâneas; Workshops, que visam desenvolver trabalhos práticos das mais diversas áreas orientados por profissionais credibilizados; Pão com Manteiga, que é um pequeno-almoço partilhado e de convite aberto a toda a comunidade onde se debatem temas de interesse dos participantes; Digital Nomad Escape, que consiste num retiro onde profissionais se reúnem durante um fim de semana, praticam desporto e convivem num ambiente externo ao trabalho. O D10 colabora também com a NQ Digital Agency e a Picus, duas empresas tecnológicas da cidade na promoção das Viana Tech Meetups, que são colóquios informais acerca de tecnologia. Há ainda uma colaboração com a associação AO Norte, para a organização de sessões de cinema no pátio.

2.5 Missão, Visão e Valores

Missão

De acordo com os objetivos da entidade, DINAMO10 é uma iniciativa que tem por base a partilha de ideias, *know-how* e conhecimento, o reforço das capacidades e o *networking* entre profissionais criativos, procurando desenvolver as indústrias criativas em Viana do Castelo.

Visão

Actuar como catalisador local, nacional e internacional de dinâmicas de disseminação e promoção de talentos através da interacção colectiva e expansão de redes multidisciplinares.

DINAMO10 pretende apresentar-se como uma plataforma multidisciplinar de pessoas e talentos, entregando respostas para as empresas que a procuram para um serviço criativo.

Valores

CRIATIVIDADE;

INOVAÇÃO;

EMPREENDEDORISMO;

COMPETÊNCIA.

2.6 Serviços prestados e meios disponibilizados

Este espaço, é representativo de uma comunidade, e quando se entra em contacto com o espaço abre –se um leque de serviços disponíveis para todos os que queiram aproveitar a variada oferta de serviços que a mesma oferece. Entre eles temos a D10 Galeria, as Dinamite Sessions, o Pão com Manteiga, as Viana Tech Meetups, os Workshops e todas as outras possibilidades que os próprios participantes podem organizar. Além destes serviços o Dinamo dispõe de uma rede de profissionais altamente qualificados em áreas como Arquitectura, Design Gráfico, Programação Web, Ilustração entre muitas outras, nas quais colaboram com o objectivo de criar projectos que também reflitam este espírito de comunidade.

2.6.1 D10 Galeria

A D10 Galeria vem apresentando o trabalho de vários artistas nacionais e internacionais, contribuindo de forma sólida para a cena artística contemporânea de Viana do Castelo. A parede de exposição prolonga-se para o lindo pátio onde desde o primeiro dia acontecem produções audiovisuais, instalações de arte e trabalho experimental. Posteriormente o espaço juntou-se ao INAUGURO, que consiste numa apresentação simultânea colaborativa de projetos artísticos locais em diferentes locais da cidade desde 2011 e a cada 6 semanas, presenteia a cidade com a dinâmica já característica. Esta galeria tem como objetivo acrescentar valor à cena artística da cidade e proporcionar um ponto de encontro entre artistas e apreciadores de arte, pretende tornar acessível a toda a comunidade local trabalhos de artistas nacionais.

2.6.2 Dinamite Sessions

As Dinamite Sessions convidam profissionais de renome de diferentes campos profissionais que se juntam para falar sobre tópicos como comércio eletrónico, marketing digital, redes sociais, modelos de negócios, contabilidade, produtividade pessoal, *coaching*, direitos de autor, ONG's, entre outros. Todos os meses ocorre uma sessão em que todos são livres para participar. Estas sessões são gratuitas e integram-se no plano do Dinamo10 de proporcionar uma oportunidade de troca de conhecimentos das mais diversas áreas potencializando assim a criação de novos laços e meios de comunicação entre profissionais podendo até dar início a novos projectos.

- 2.6.3 Pão com Manteiga Neste evento os residentes da comunidade juntam-se bem cedo, com um pequeno-almoço em cima da mesa, todas as primeiras terça-feiras de cada mês. Aqui pretende-se estimular idealização e resolução de problemas criativos que eventualmente levam a novos projetos e iniciativas interessantes. São todos convidados a participar numa sessão de criação “networking” onde as pessoas só precisam trazer algo saboroso e boa disposição para partilhar com todos os outros. Assim, num ambiente descontraído são criadas condições para discutir assuntos da actualidade assim como projectos em desenvolvimento na comunidade e na cidade, num ambiente relaxado que permite uma troca de conhecimentos que podem acrescentar valor a estes mesmos projectos.
- 2.6.4 Viana Tech Meetups O Dinamo10 juntou forças com a NQ Digital Agency e a Picus – Duas empresas de Tecnologia da comunidade – para organizar estas sessões. O evento, que é focado na tecnologia e no empreendedorismo, dirige-se para temas específicos como por exemplo *Startups* de Tecnologia, Design do Produto, Desenvolvimento Web, até temas mais amplos como a Internet das coisas, Inteligência Artificial, Gestão e Automatização de Dados. Todos os meses há uma sessão ou workshop onde cada participante é livre para enviar temas, para as futuras conversas. Enquadrando-se nos mesmos moldes das Dinamite Sessions estas são sessões descontraídas e sempre num ambiente informal que servem também para criar ligações entre profissionais e interessados ligados às Tecnologias da Informação.
- 2.6.5 Workshops Nestes Workshops, são convidados especialistas de diferentes áreas de trabalho, para trabalhar nos mais diversos meios desde a encadernação, desenho, serigrafia, fotografia, a postura corporal enquanto trabalha, gestão de tempo, planos de negócios. Estes tem como finalidade potenciar a multidisciplinaridade e um acréscimo de conhecimento proporcionado por alguns dos melhores profissionais das áreas em questão.

- 2.7 Caracterização dos Recursos humanos**
- O conceito do espaço colaborativo Dínamo 10 foi elaborado por Joana Carvalho e Carlos Valencia. Joana Carvalho é uma Arquitecta formada na Universidade do Minho no ano de 2003, Carlos Valencia é Arquitecto formado na Universidade de San Buenaventura. Actualmente Joana Carvalho é a Gestora de comunidade/espaço colaborativo Dinamo10 onde se insere também actualmente o Gabinete Joana Carvalho Arquitectura que surge no ano de 2017 após ter colaborado com vários gabinetes de arquitetura desde 2003 incluindo RCR Arquitectes, XIA Arquitectes e Feedback Studio Architects. Surge então a necessidade de criar um gabinete próprio, que faz parte do Dinamo10.
- 2.8 Caracterização dos recursos físicos**
- O espaço conta com cerca de 100 m², está dividido em três áreas, e comporta 12 postos de trabalho. À entrada encontra-se a primeira área, a sala de reuniões que está equipada com uma mesa, seis cadeiras, 6 bancos, parede de cortiça e que conta com um sistema de cortinas que permitem transformar o espaço de maneira a adaptar-se às necessidades do momento, encontra-se também nesta área uma ploter e uma guilhotina partilhadas. Na segunda área encontra-se então a secção do espaço de trabalho, onde são apresentados 12 postos de trabalho devidamente equipados com secretária, cadeira, candeeiro de mesa, instalações elétricas e internet de alta velocidade, além disto esta área tem também um pequeno espaço para refeições de recurso, onde estão disponíveis máquina de café, torradeira, micro-ondas, louça, talheres e até, café grátis para todos os residentes. A terceira área é um pátio com 36m² onde se organizam eventos como projecções de cinema, interpretações de performance, assim como apresentações de álbuns, este é um espaço que tem disponíveis quatro poltronas de madeira, e uma mesa, que podem ser transformadas de forma a construir uma espécie de anfiteatro.
- 2.9 Caracterização dos recursos financeiros**
- Os recursos financeiros repartem-se pelos dois departamentos da empresa: o hub criativo (gestão do espaço, organização de eventos, prestação de serviços) e do departamento de arquitectura (prestação de serviços de arquitectura, projectos, licenciamento, projectos de execução, assistência técnica obra, e consultoria geral em arquitectura).

2.10 Novo Modelo de Negócio

O D10 entende que os espaços colaborativos são espaços que potenciam a interação e a melhoria da relação entre as pessoas, que poderão executar as suas tarefas mais motivadas e com maior poder criativo. São espaços partilhados que trazem várias vantagens como reduzir custos, aumentar a produtividade e a satisfação dos colaboradores, que sentirão que, de fato, exercem um papel fundamental nos processos e, ao serem ouvidos e inseridos nesses ambientes, se sentirão mais valorizados. Para o D10, o *cowork* é um modelo de trabalho que se baseia no compartilhamento de espaço e recursos de escritório, reunindo pessoas que trabalham não necessariamente para a mesma empresa ou na mesma área de atuação, podendo inclusive reunir entre os seus utilizadores os profissionais liberais, empreendedores e utilizadores independentes. É uma forma de trabalho utilizada por muitos profissionais independentes para minimizar o problema de isolamento. Além disso, poderá ser uma alternativa para aumentar a produtividade e fazer novos contatos de possíveis negócios através do *networking*.

O ano de 2017 foi um ano para alargar horizontes e como tal o Dinamo 10 participou num programa europeu denominado “European Creative Hubs Network” este é um programa com dois anos, onde a British Council liderou o trabalho, em parceria com seis centros criativos europeus - Bios na Grécia, Roco no Reino Unido, betahaus na Alemanha, Kulturni Kod / Nova Iskra na Sérvia, Creative Edimburgo no Reino Unido e Factoria Cultural na Espanha - e o Negócio Europeu e Rede de Inovação. Este projecto é co-financiado pela Comissão Europeia através da vertente intersectorial do programa Creative Europe e faz parte da estratégia da Comissão Europeia sobre Cultura em Relação Externa. Neste espírito, o objetivo é ajudar os centros criativos a conectar-se entre si e a colaborar em toda a Europa. Com o objectivo de construir uma comunidade de redes de centros criativos hospedando uma série de entidades para realizar encontros entre criativos, preparando um programa de apoio personalizado para as necessidades e o uso gratuito de centros criativos. Tendo em vista defender o setor, compartilhar histórias sobre centros criativos, sobre o que são e como eles operam.

Com vários anos de trabalho árduo e *know-how*, o DINAMO10 iniciou um processo de metamorfose em janeiro de 2017 que levou a uma compreensão mais profunda de como uma plataforma criativa se deve posicionar num contexto digital e global.

Graças à EUROPEAN CREATIVE HUBS NETWORK, foi possível participar em eventos de redes internacionais que ajudaram a estar mais próximos de outros hubs criativos, trabalhando juntos e compartilhando experiências para o desenvolvimento de Indústrias criativas regionais, que permitiu uma reavaliação do próprio projeto e pensar mais profundamente sobre seu futuro.

Depois de uma consciencialização de como os espaços de coworking costumavam ser e da direção que vão tomar no futuro. Depois das viagens, sessões de brainstorming, experiências, tornou-se uma consequência lógica que o próximo passo é transformar o Dinamo10 num “local hub” criativo. Para tornar isso possível, é preciso trabalhar e implementar iniciativas tangíveis para promover um ecossistema criativo inclusivo e coeso, onde todos possam compartilhar, aprender e crescer num panorama local para um alcance global.

Com isto em mente deu-se início ao desenvolvimento de uma estratégia de comunicação para o novo modelo de negócio do Dinamo10. Esta estratégia pretende comunicar numa primeira fase todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, organizando assim todos os pontos de intervenção em três novos eixos de acção; o D10 Residências, o D10 Serviços, e o D10 Mentoria. A necessidade da alteração da estratégia surge de uma análise conjunta com vários mentores provenientes da incubação no EUROPEAN CREATIVE HUBS NETWORK.¹

¹ <https://www.creativehubs.eu/>

- 2.10.1 D10 Residências
- As Residências D10 têm como foco a colaboração próxima com outras entidades culturais Portuguesas para que artistas, criativos e criadores da comunidade possam promover o seu trabalho fora de Viana do Castelo. É uma estratégia ambiciosa e quer intervir à escala internacional. Esta pode servir de plataforma de "adaptação suave" para empreendedores, artistas, nómadas digitais e profissionais de trabalho remoto que querem vir para o norte de Portugal para residências de longo termo, e trabalhar em projetos que lhes vão permitir envolver com a nossa comunidade local, facilitando a troca de ferramentas e de conhecimentos.
- 2.10.2 D10 Serviços
- Os serviços D10 oferecem uma força de trabalho multidisciplinar que acrescenta valor a outras indústrias, providenciando soluções integradas e transversais às necessidades dos nossos clientes. Esta é uma oportunidade interessante para utilizar a plataforma como um "centro de oportunidades" para que os membros criativos, possam angariar mais trabalho de organizações que estão à procura de serviços variados em áreas tais como design gráfico, design do produto, arquitetura, isolamento acústico, fotografia, ilustração, artes visuais, e outras que a crescente comunidade pode providenciar.
- 2.10.3 D10 Surf Thinking
- A partir da metodologia Design Thinking organiza-se um evento inovador chamado D10 Sessão SURF THINKING. Durante o dia, pode-se repensar as atividades locais, procurando diferentes pontos de vista enquanto se tenta desenvolver o pensamento crítico em torno de questões que importam, juntando vários membros da comunidade, na busca de resultados relevantes a todos os envolvidos.

2.10.4 D10 Men-
toria

O objectivo Mentoria D10 é proporcionar uma conexão imersiva com os estudantes locais e jovens empreendedores, trazendo-os para o nosso núcleo/centro criativo sob um programa de orientação que os colocará em contacto íntimo com nossa comunidade e parceiros corporativos. Queremos que eles se sintam realmente integrados na comunidade D10 e juntos desenvolver habilidades que, em última instância, levarão ao desenvolvimento de novas ferramentas para serem utilizadas nos seus projectos futuros.

3 Estágio

O estágio inicia-se com o reconhecimento do espaço de trabalho que não se parece com os gabinetes ou escritórios preconcebidos. Com luzes em ziguezague orientadas por um cabo elétrico preto no teto, secretárias espaçosas, uma *Plotter* partilhada, música ambiente e um pátio exterior, o Dínamo10 - nome inspirado no dispositivo que transforma energia mecânica em eléctrica apresentou-se como uma plataforma multidisciplinar onde trabalham pessoas em pequenos postos de trabalho destinados a profissionais "freelancers", empresas ou pessoas cansadas de trabalhar isoladas em casa ou em escritórios convencionais.



Figura 3 - Referência de modo de operação do espaço

Aliado a uma “qualidade de vida excepcional” que Viana proporciona aos seus habitantes, aqui existe “uma qualidade de trabalho a um baixo custo, 24 horas por dia, 365 dias por ano” como gosta de afirmar a sua mentora.

Numa primeira abordagem, confirmou-se que o espaço surge com uma dinâmica própria para além do trabalho colaborativo no espaço físico, e apresenta uma série de iniciativas que vão para além das “quatro paredes” e definem a sua forma de interagir com a cidade e com os seus habitantes.

3.1 Enquadramento

O Mestrado em Design Integrado (MeDeIn) da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, segundo o Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março e o Decreto-Lei nº 107/2008 de 25 de Junho, é um projeto de ensino destinado a assegurar predominantemente a aquisição de uma especialização de natureza profissional.

Este ciclo de estudos conducente ao grau de mestre tem uma duração de três semestres curriculares e integra um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares lecionadas nos dois primeiros semestres letivos, e uma Dissertação de natureza científica ou um trabalho de Projeto, originais e especialmente realizados para este fim, ou um estágio de natureza profissional objeto de relatório final consoante os objetivos específicos visados, no último semestre.

O Plano de Estudos consagra a esta última unidade curricular designada de Projeto, Dissertação, ou Estágio um período de 16 semanas, que tem como objetivo proporcionar o tempo adequado para que o Mestrando desenvolva um trabalho de natureza académica com recurso à atividade de investigação, um projeto inovador, ou de aprofundamento de competências profissionais que facilitem a sua futura integração no mercado laboral.

Cada Mestrando, de acordo com a sua vocação e cultura opta por realizar uma Dissertação, um Trabalho de Projeto ou um Estágio estando prevista a inclusão de uma terceira Entidade que assume o papel de colaboradora, parceira ou acolhedora no caso dos estágios. Espera-se, no contacto direto com essa Entidade; que o Mestrando possa colher novas experiências e aplique saberes adquiridos ao longo do curso, dando credibilidade à cultura do Design no contexto onde se insere.

Assim, este estágio iniciou-se com a realização de um Protocolo de Cooperação com a entidade Dinamo10, cujo objetivo principal se centra no aproveitamento mútuo das potencialidades científicas, técnicas e humanas para a realização do estágio curricular de natureza profissional.

3.2 Projectos Desenvolvidos

Perfeitamente integrado na entidade, verificou-se uma necessidade de organizar, catalogar e comunicar o novo modelo de negócio referido anteriormente. Como tal, foi proposto desenvolver uma série de projetos com o objetivo de melhorar a comunicação e a dimensão da comunidade.

Sendo o primeiro estagiário do Dinamo10, e estando este espaço a passar por uma reestruturação como acima mencionado, foi-me atribuída a responsabilidade de desenvolver uma estratégia de comunicação desta nova metodologia de trabalho da comunidade, assim como um envolvimento transversal e integrante em todas as atividades associadas aos projetos, ao espaço e à comunidade. Esta transversalidade verificou-se desde a manutenção do espaço físico, tratando do bom funcionamento e da harmonia de todos os que coabitam o espaço, ao domínio de ferramentas digitais, desde software de edição de imagem, de desenho técnico, modelação 3D, programação, *back office* e gestão, assim como nas atividades manuais, desde maquetagem, prototipagem, e desenho, assim como à transversalidade de ferramentas de comunicação digital, manuscrita e oral.

Assim sendo, poderá-se observar ao longo deste relatório, não tanto tecnicista, na forma de descrever os processos utilizados no desenvolvimento específico de determinada tarefa, mas sim focando-se em relatar todas as áreas de intervenção numa avaliação geral de todos os trabalhos desenvolvidos durante o estágio, pois trata-se de compreensão de todo um processo de design integrado e transversal. Como tal optou-se a suavizar as componentes técnicas do processo completo de cada projecto e por valorizar a comunicação directa tentando assim proporcionar uma compreensão da real dimensão que todo este estágio proporcionou. De notar que a sinergia criada entre um momento de transição pessoal coincide com um momento de transição da entidade também. Conseguindo assim ser uma consequência o acrescentar de valor mútuo.

3.2.1 Comunicação Gráfica da Estrutura e operação da Entidade

Esta primeira atividade teve como objetivo recolher e organizar todas as ações e eventos realizados e apoiados pelo D10. Para tal iniciou-se o processo com a recolha interna dessas mesmas informações. No ano de 2017, o Dinamo10 organizou 12 “Pão Com Manteiga”, 6 “Dinamite Sessions” com 11 oradores e 90 participantes, 8 “Viana Tech Meetups” com 13 oradores e 120 participantes, 7 “Inauguro” com 8 artistas e 175 participantes, 3 “Mentorias” com 8 empreendedores, 3 “Residências” com 5 artistas, contando também com 13 trabalhadores residentes no espaço e com 5 “instant workers”. Esta recolha teve como finalidade desenvolver uma infografia que pudesse comunicar de maneira explícita todos estes focos de acção e intervenção. Este trabalho tem como finalidade a comunicação destes novos eixos nas plataformas digitais (website e redes sociais) assim como em palestras e apresentações do trabalho desenvolvido por esta mesma entidade.

Inicialmente optou-se pela criação de um ficheiro em CMYK, formato de cores utilizado quando é necessário fazer impressão.

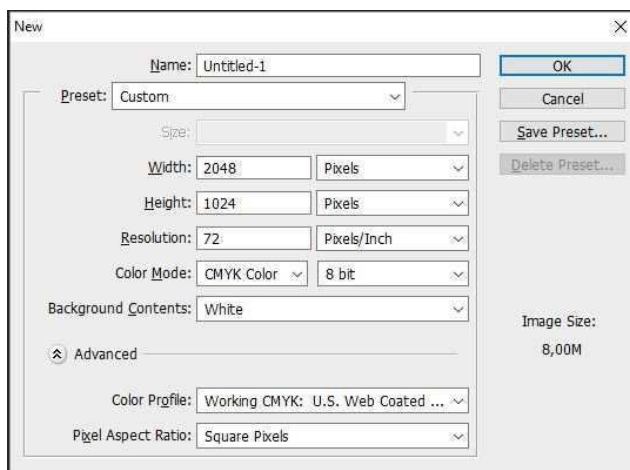


Figura 1 - janela de criação de novo documento no Adobe Illustrator CS6

Iniciou-se então com uma linha horizontal de forma a ilustrar o período desse mesmo ano, assim como linhas verticais para definir os meses do mesmo.

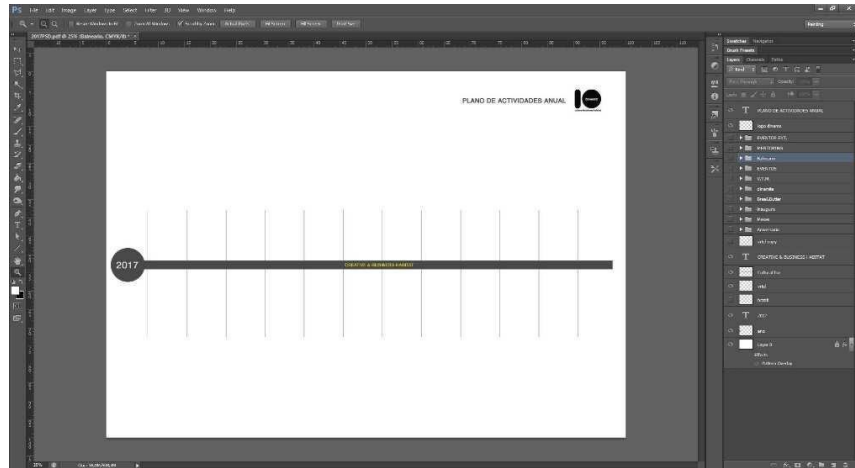


Figura 4 - Orientação horizontal do Projecto

O próximo passo foi definir uma cor para cada evento, proporcionando assim uma análise imediata da frequência e duração dos eventos.



Figura 5 - Esquema de Cores dos Eventos

Depois de definida a paleta de cores e recolhido os dados necessários para a comunicação, decidiu-se que os eventos com duração de mais de um dia seriam representados de forma horizontal, e os eventos pontuais com uma

orientação vertical, tendo todos estes uma descrição do tema do evento e os seus intervenientes.

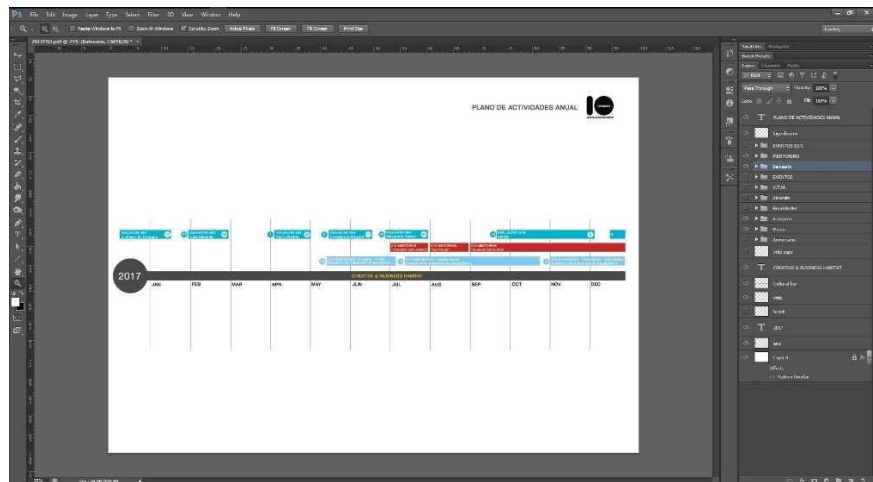


Figura 6 - Ilustração dos eventos com duração estendida.

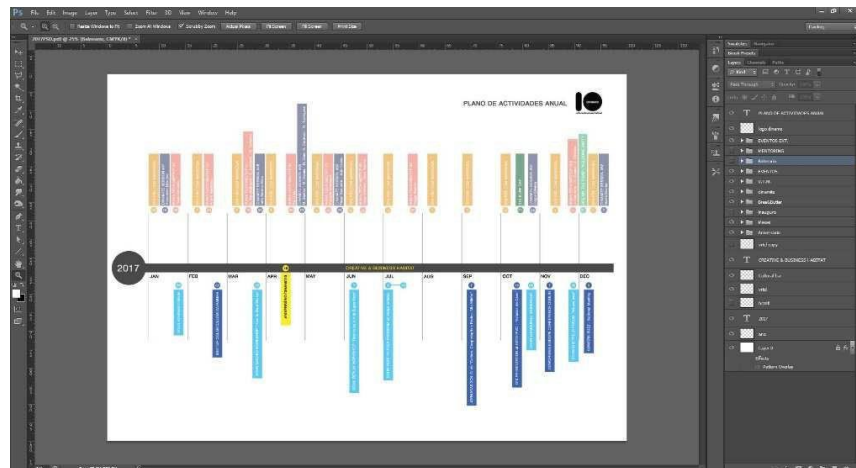


Figura 7 – Ilustração dos eventos com duração Pontual

O processo de conceção deste ficheiro gráfico com grande quantidade de informação foi devidamente seccionado em diferentes pastas e camadas para facilitar todo o processo de trabalho.

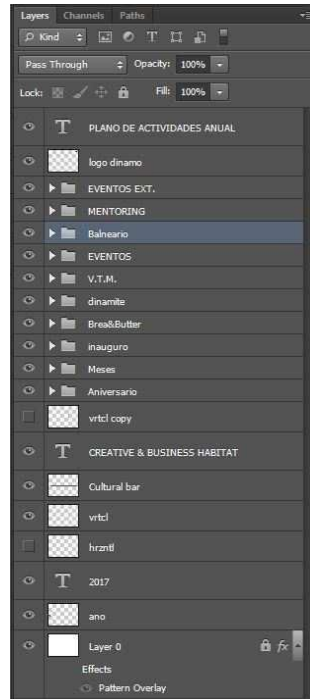


Figura 8 - Organização do Ficheiro por camadas

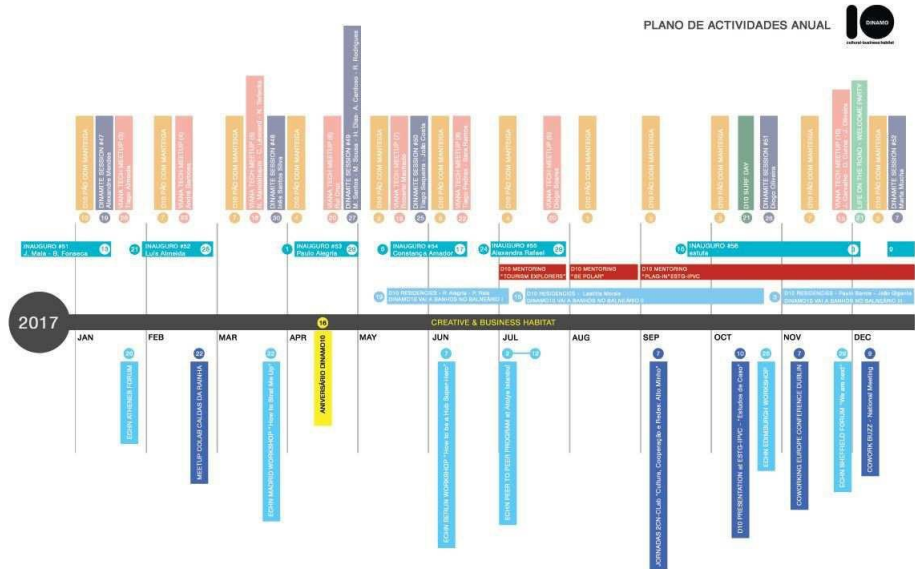


Figura 9- Documento Final

Dando continuidade ao processo anterior foi então proposto a organização do modelo de negócio.

Nesta atividade foram dadas diretrizes para desenvolver uma solução gráfica que ilustrasse de maneira clara e concisa todos os eixos de ação ao dispor de todos os membros desta comunidade. Estes eixos são divididos em três categorias (D10 Residências, D10 Serviços, D10 Mentoria), que estão organizados verticalmente. Horizontalmente estão organizadas em 8 categorias (Proposta de Valor, Modelo de Negócio, Marketing, Eventos Grátis, Eventos Pagos, Instalações e Produtos) que se cruzam em diferentes áreas onde estes serviços se encontram.

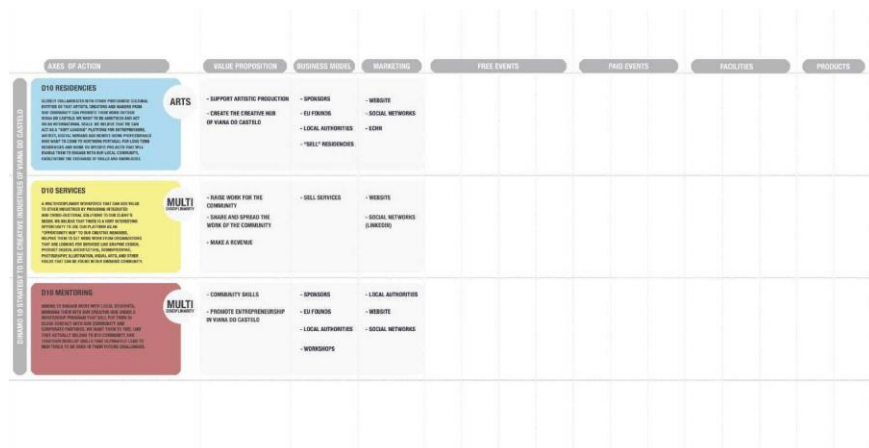


Figura 10 - Distribuição e Organização dos diferentes eixos de ação

Numa segunda fase foi decidido ilustrar e incorporar as diferentes ações/serviços que existem. Continuando com a mesma paleta de cores, pois a linguagem gráfica deve ser transversal a todos os meios de comunicação, procedeu-se então ao posicionamento destas em conformidade com as áreas que estas incorporam. Todo este processo foi desenvolvido no Adobe Illustrator².

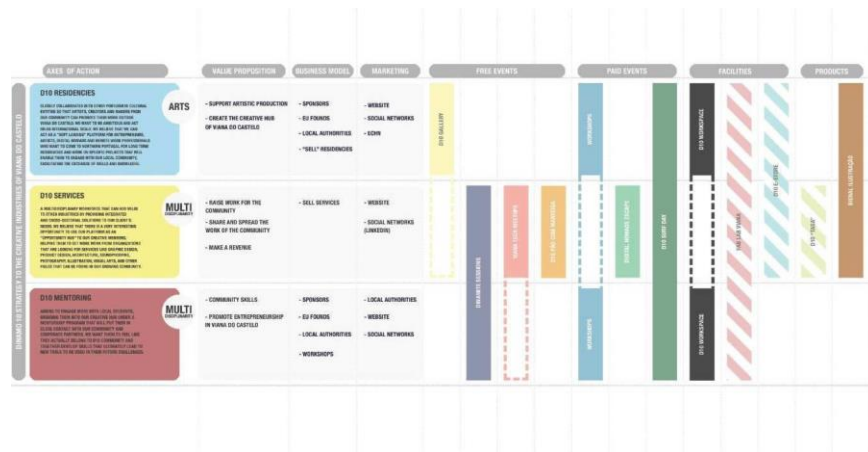


Figura 11 - Alinhamento das diferentes atividades

² O Adobe Illustrator é um editor de gráficos vetoriais que trabalha com cálculos matemáticos para gerar os vectores, em vez de píxeis. É o aplicativo padrão do setor de gráficos vetoriais permite criar logotipos, ícones, desenhos, tipografia e ilustrações para impressão, Web, vídeo e dispositivos móveis.

3.2.2 Reestruturação do Website Dinamo10

No seguimento de toda a reestruturação da entidade, foi de carácter obrigatório a idealização de uma reestruturação da estratégia de comunicação. O primeiro passo foi reavaliar a interface gráfica de modo a integrar os novos conteúdos, sendo estes agora reorganizados de forma a incluir as categorias “Residências”, “Mentoria” e “Serviços”. Para tal deu-se início a uma avaliação do website atual e de que forma poderiam ser criadas.

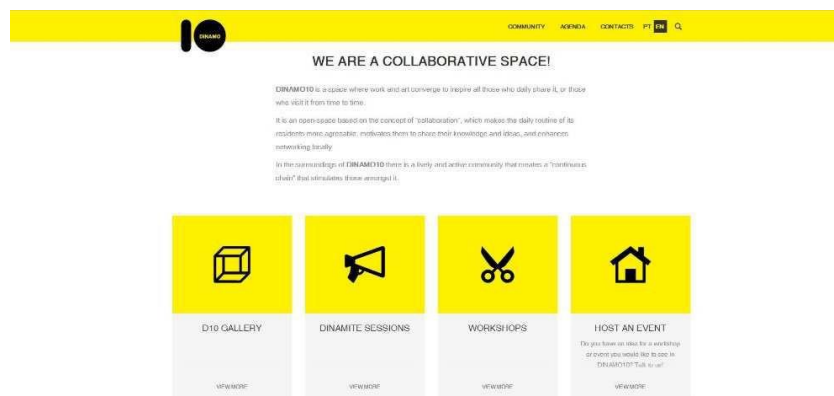


Figura 12 - Estado Actual do Website

O processo de reestruturação gráfica passou pela adaptação do design existente, para tal foram inseridos botões novos na barra superior e reorganizados os botões inferiores para uma melhor da distribuição da informação e mais intuitiva forma de navegação. Segue a baixo a solução escolhida.

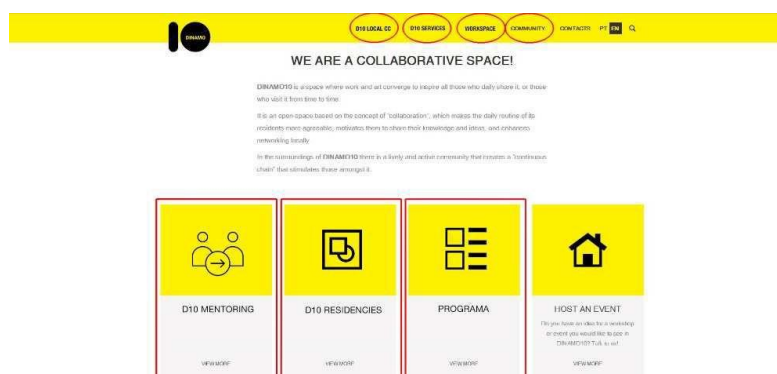


Figura 13 - Solução final do ambiente gráfico

Tendo a comunicação gráfica do website sido definida, foram comunicadas as expectativas do website à empresa responsável, a Negro Esquício Digital Agency. De seguida deu-se início à recolha, seleção e estruturação dos conteúdos dos novos serviços disponíveis. Entre estes, a composição de textos explicativos e seleção de imagens de tratamento digital. Foi decidido apenas ilustrar o processo gráfico, pois o tratamento e pesquisa são meios necessários, mas impossíveis de relatar de forma detalhada.

1	D10 Mentoring				
2					
3	Participante(s):				
4	Nome do Projecto:				
5	Tipologia:				
6	Duração:				
7	Descrição:				
8					
9	D10 Residencies				
10					
11	Autor(es):				
12	Nome do Projecto:				
13	Tipologia:				
14	Local:				
15	Data/Duração:				
16	Descrição:				
17					
18	D10 Services				
19					
20	Cliente:				
21	Interveniente(s):				
22	Tipologia:				
23	Áreas de Intervenção:				
24	Ano:				
25	Descrição:				
26					
27	D10 Store				
28					
29	Autor:				
30	Categoria:				
31	Descrição:				
32	Materiais:				
33	Dimensões:				
34	Peso:				
35	Preço:				

Figura 14 - Lista de parâmetros

Para além do tratamento de dados, de textos e imagens, foi determinado que seriam utilizadas plantas, modelos 3D, axonometrias e fotos, sempre que estas acrescentassem valor à comunicação do projecto. Para tal as plantas sofreram um tratamento gráfico, suave e mínimo para que não interferissem com a leitura dos projectos mas, ao mesmo tempo, os tornassem mais apelativos ao utilizador. Estes meios de comunicação tem como objectivo facilitar a comunicação dos diversos projectos que o Dinamo10 está envolvido tratando-se de uma forma de potencializar e evidenciar as características mais importantes de cada projecto. Assim sendo todos os tratamentos gráficos utilizados recorrerão a uma base de imagens e paletes de cor predefinidas de acordo com os padrões estéticos do Atelier Joana Carvalho, sendo assim replicados para todos os tratamentos futuros. Assim sendo dar-se-á continuidade à linguagem gráfica.

Este processo passou por uma simplificação das plantas existentes, e uma escolha de tratamentos de cor, luz e sombra de maneira a destacar as intervenções mais importantes em cada projeto. Em alguns projetos foram escolhidas formas distintas de comunicação. Para além das plantas ilustradas também foram desenvolvidas secções e axonometrias destes projetos. As figuras seguintes apresentam os resultados finais.



Figura 15 - Tratamento de Planta nº1

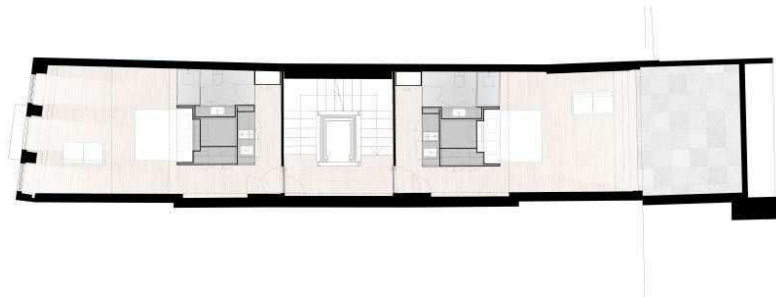


Figura 16 - Tratamento de Planta nº2

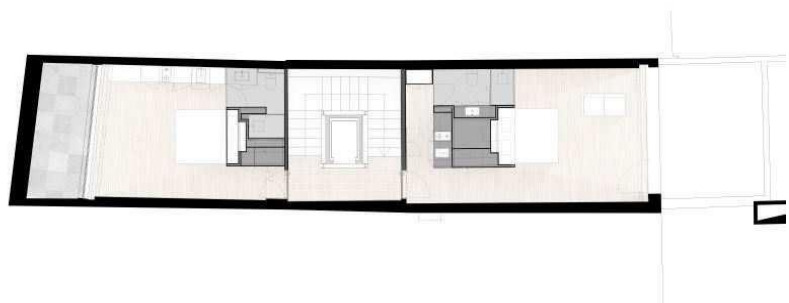


Figura 17 - Tratamento de Planta nº3

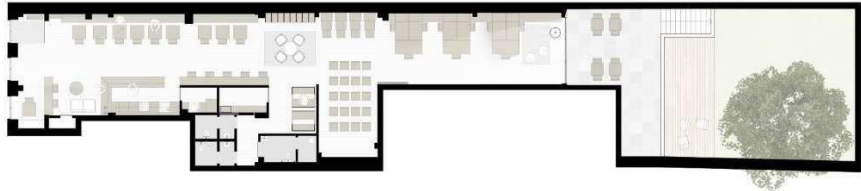


Figura 18 - Tratamento de Planta nº4

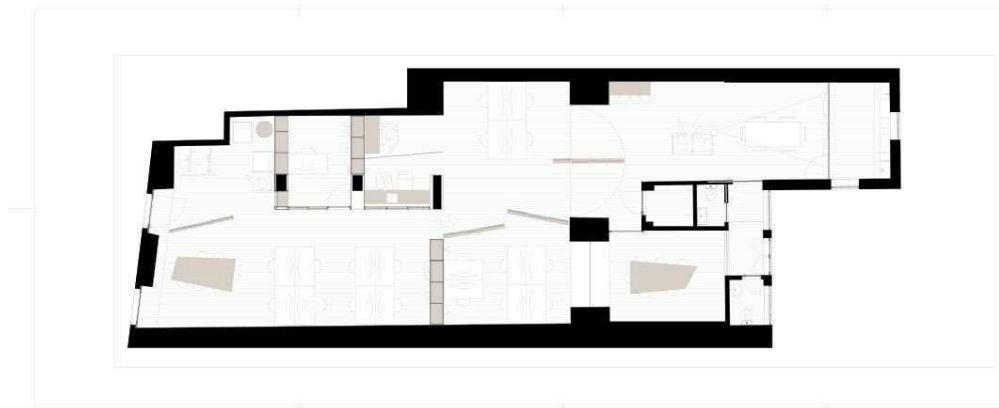


Figura 19 - Tratamento de Planta nº5

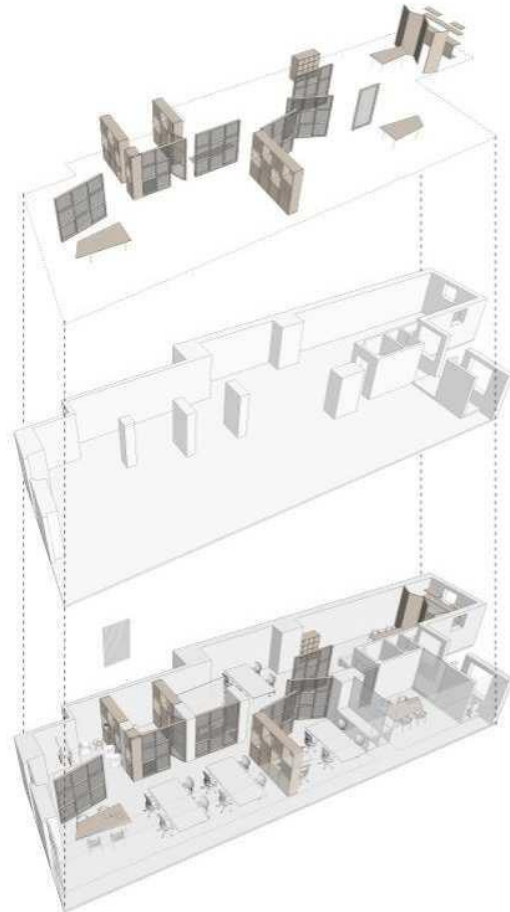


Figura 20 - Tratamento de Axonometria

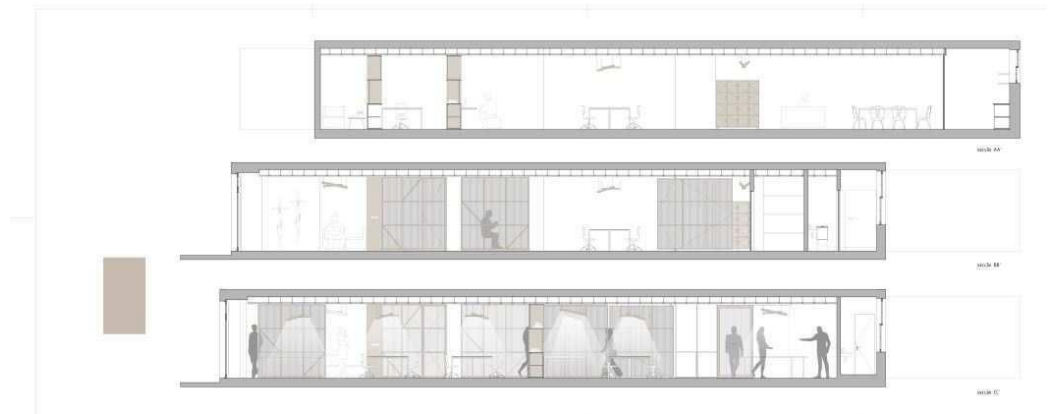


Figura 21 - Tratamento de Secções

3.2.3 Desenvolvimento do letreiro da fachada

Neste projeto foi proposto o desenvolvimento do letreiro ou reclame de fachada a ser desenvolvido para posteriormente ser orçamentado e colocado na fachada exterior do edifício. Este teria de ser desenvolvido tendo em atenção os constrangimentos legais da zona histórica de Viana do Castelo, onde se encontra inserido o Dinamo10. Segundo o Artigo 35º do Decreto d elei nº 183 de 9 de Agosto de 2002.

- 1- *Só é permitida a colocação de elementos publicitários nos pisos térreo e 1.º dos edifícios, não podendo cobrir área superior a 1m² das respectivas fachadas.*
- 2- *É proibida a aposição de elementos publicitários em gradeamentos, guardas em ferro e demais partes das varandas, não podendo ainda interferir com os peitoris, padieiras, cornijas e outros elementos notáveis das fachadas, sejam ou não em cantaria.*
- 3- *É proibida a colocação de aparatos publicitários constituídos por caixas acrílicas ou metálicas, com ou sem iluminação incorporada.*
- 4- *Nos casos de iluminação dos painéis publicitários, esta deverá ser feita por projectores, permitindo-se o recurso á iluminação indirecta, sempre que se optar por soluções de recorte ou letra a letra, utilizando-se, de preferência, luz de cor branca.*
- 5- *É proibida a instalação de reclusos nos vãos e desvãos das galerias ou porticados urbanos.*
- 6- *É permitida a instalação de reclusos em cutelo desde que os mesmos se encontrem no piso térreo, a uma cota superior a 2,4m, sejam em ferro, aço ou madeira, com um balanço máximo de 0,6m e uma área máxima de 0,25m².*

Depois de avaliados os parâmetros legais, procedeu-se a exploração das diversas formas e linguagens utilizadas pelo Dinamo10, encontrando assim uma linguagem gráfica que enuncia uma comunicação simples e direta. Foi definido em reunião que este letreiro seria produzido num caixilho em ferro e utilizando apenas formas básicas que vão de encontro a esta mesma linguagem (quadrado e círculo), assim sendo, e de acordo com as normas legais, procedeu-se a exploração das diferentes composições da forma, dentro das restrições legais.

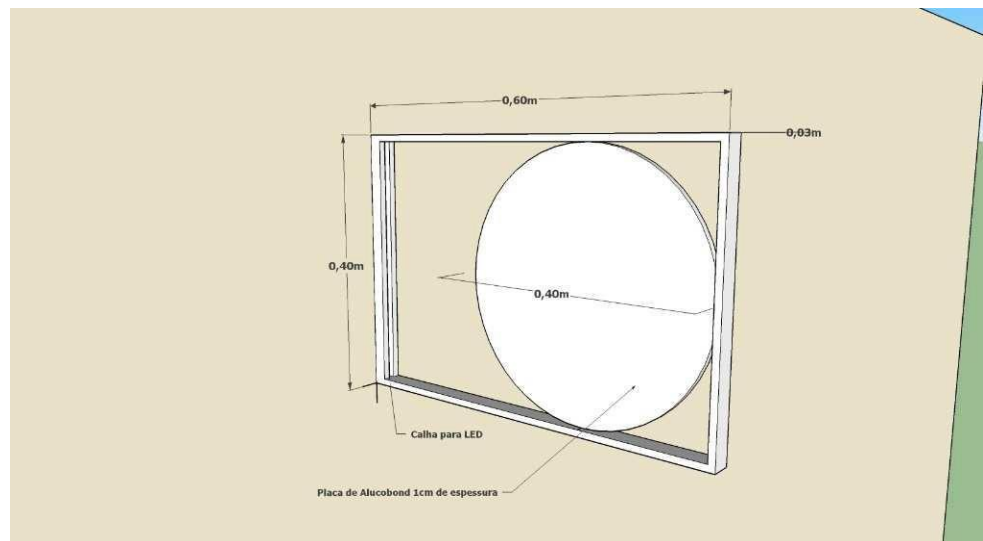


Figura 22 - Proposta nº1

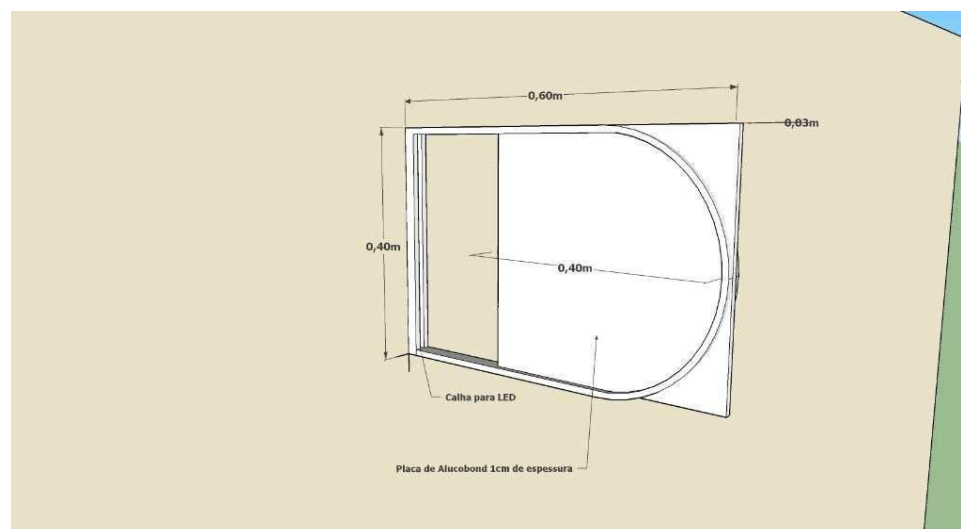


Figura 23 - Proposta nº2

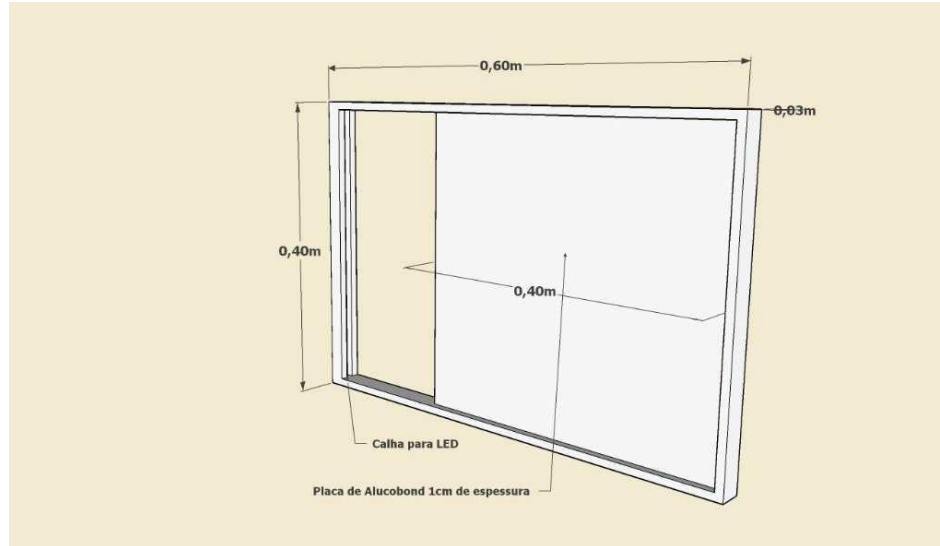


Figura 24 - Proposta nº3

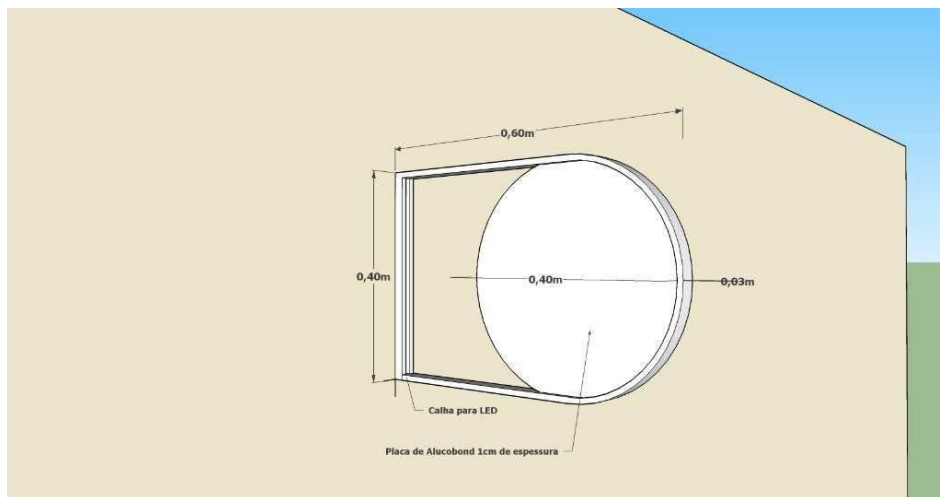


Figura 25 - Proposta nº4

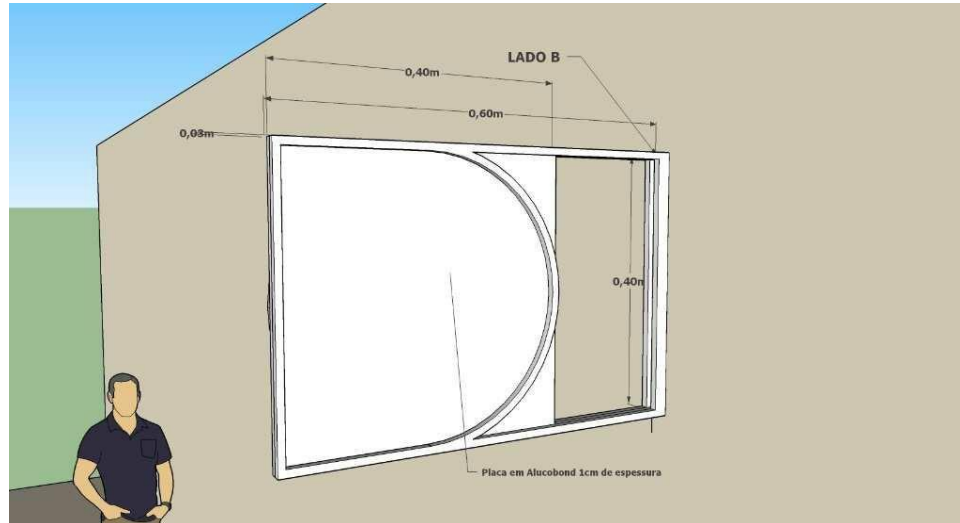


Figura 26 - Proposta nº5

3.2.4 Programação de Design Integrado Dinamo10

No decorrer do estágio ficou a cargo do estagiário todo o tratamento da programação do espaço. Numa primeira fase deu início a uma aprendizagem metódica de organização e hierarquias de informação. Sendo uma comunidade com imensos colaboradores tornou-se um factor vital esta cadeia de informação estar desta forma interligada e acessível em qualquer lugar.

Em termos de e-mail:

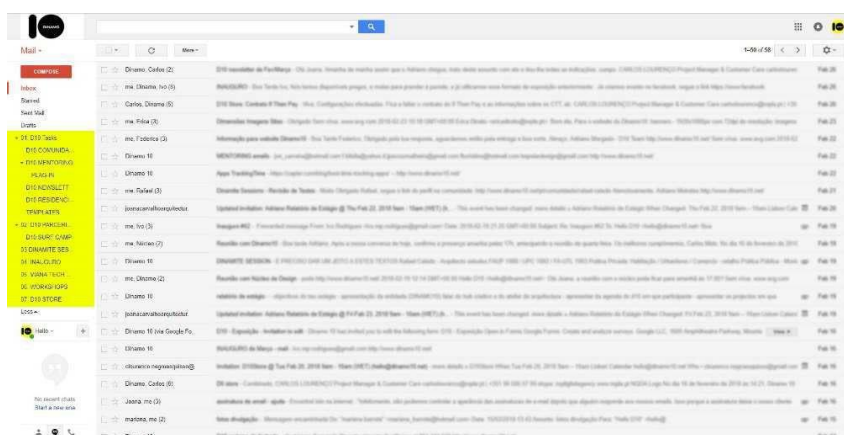


Figura 27 - Categorização de e-mails

Procedeu-se à utilização de outra ferramenta da Google, os calendários partilhados. Neste caso é apresentado o calendário da sala de reuniões do Dinamo10, no qual são agendadas todas as reuniões para que não aconteçam sobreposições.

Relatório de Estágio de Mestrado em Design Integrado
Adriano Morgado Meireles | Espaço colaborativo Dinamo10

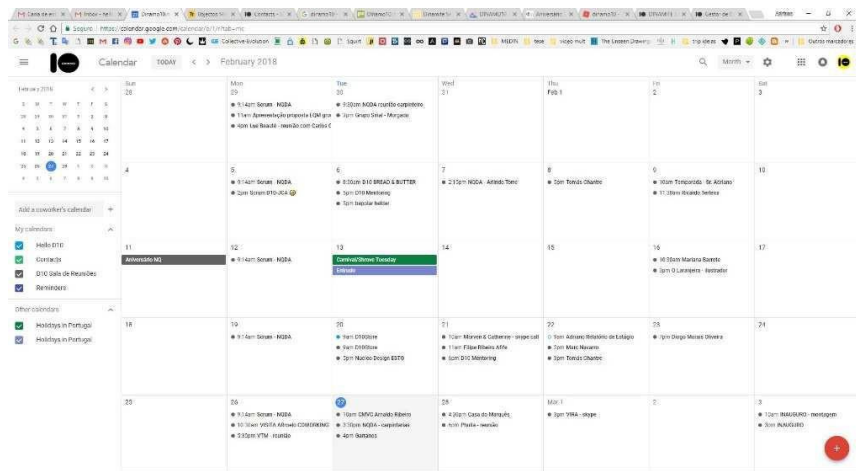


Figura 28 - Calendário Partilhado

O Google *Forms* permite gerar e gerir informação e formulários que vão desde a inscrição em workshop, a fichas de avaliação, assim como comunicação com artistas, e oradores fornecendo uma plataforma acessível simultaneamente e transversalmente entre várias pessoas, facilitando assim a fluidez da informação.

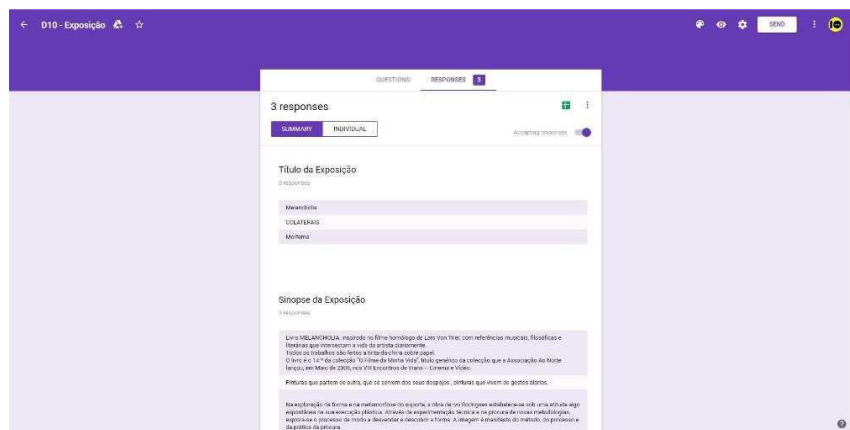


Figura 29 - Formulário de Inscrição para as dinamite sessions

Folhas de cálculo partilhadas também são utilizadas para troca de informação entre colaboradores, assim como parceiros externos, sendo abaixo um exemplo

de um ficheiro partilhado com a empresa Digital Picus de Viana do Castelo que coorganiza as Viana Tech Meetups.

1							
2	Novembro 2016	Meetup	Dinamo	Rafaela Reis	CEO Picus	Design	rafaelareis@picus.com
3	Dezembro 2016	Meetup	Dinamo	Luis Almeida	Proactive Developer	Productor	luis.almeida@picus.com
4	Janeiro 2017	Meetup	Dinamo	Tiago Almeida	OD Developer	Tring Prod	tiago.almeida@gmail.com
5	Fevereiro 2017	Meetup	Dinamo	Avril Bastos	Senior Software Engineer	Organizador	avril@digitalpic.com
6	Março 2017	Meetup	Dinamo	Rafaela Almeida	Marketing	VTM	rafaela.almeida@vianatech.com
7	Abril 2017	Meetup	Dinamo	Rui Cruz	CEO	Speaker	rui@vianatech.pt
8	Maio 2017	Meetup	Dinamo	Franco Martins	CEO	Substancial	francomartins@vianatech.com
9	Junho 2017	Meetup	Dinamo	Tiago Pereira	Frontend Developer	VTM	tiago@digitalpic.com
10	Julho 2017	Meetup	Dinamo	Francisco Almeida	Software Engineer	Organizador	francisco@digitalpic.com
11	Novembro 2017	Meetup	VTM	Jorge Sousa	CEO	Speaker	jorge@vianatech.com
12	Novembro 2018	Meetup	Viana Tech	Diogo Almeida	CEO	Speaker	diogo@vianatech.com
13	Abril 2018	Meetup	Viana Tech	Diogo Almeida	CEO	Speaker	diogo@vianatech.com
14							
15	Novas Organizações						
16	David Pereira	CEO Developer	VTM	Almeida			
17	João Pereira	Developer	VTM	Almeida			
18	João Pereira	Developer	VTM	Almeida			
19	João Pereira	Developer	VTM	Almeida			
20	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
21	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
22	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
23	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
24	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
25	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
26	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
27	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
28	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
29	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
30	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
31	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
32	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
33	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
34	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
35	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
36	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
37	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
38	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
39	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
40	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
41	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
42	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
43	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
44	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
45	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
46	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
47	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
48	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
49	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			
50	Rui Almeida	CEO	VTM	Almeida			

Figura 30 - Folha de Cálculo Partilhada

Assim sendo foram desenvolvidas diversas soluções gráficas para a comunicação dos eventos, estes eventos necessitam sempre de uma imagem gráfica e uma linha de comunicação, este processo será posto de parte, apresentando apenas o resultado final, de forma a falar um pouco mais da forma de gestão de conteúdos.

Após produzidos todos os conteúdos gráficos e recolha de informação dos intervenientes dos eventos a realizar. Passa-se à inserção de toda esta informação na plataforma de “back office” para que assim todos os novos participantes estejam interconectados com a rede e com todos os eventos que participam.

Figura 31 - Página principal "Back Office"

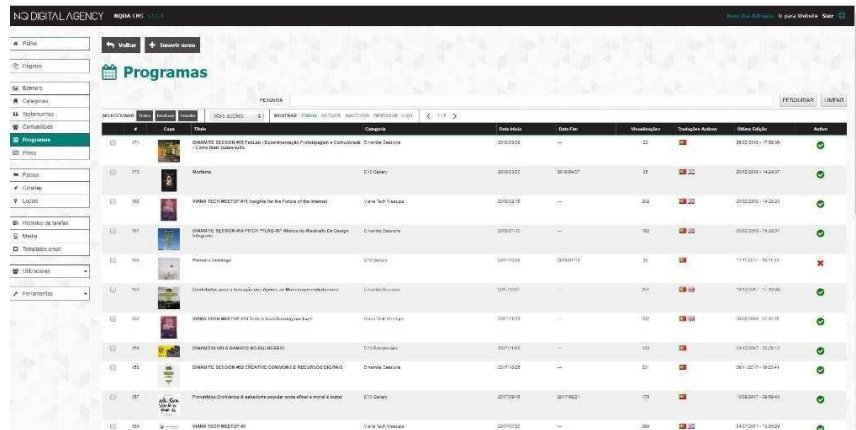


Figura 32 - Inserção de imagens no "Back Office"

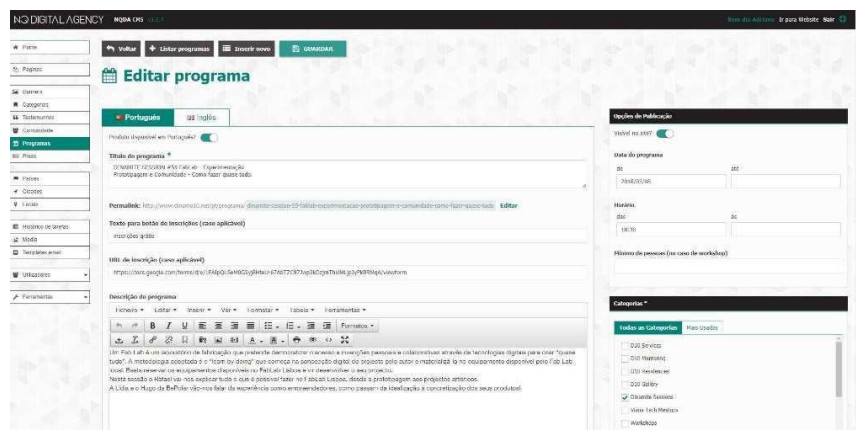


Figura 33 - Inserção de Descrições de Eventos e Oradores

Além da gestão e tratamento dos dados dos eventos também foi extremamente enriquecedor, participar e contactar diretamente com profissionais da área. Em eventos como estes temos a oportunidade de interagir com pessoas de áreas de trabalho diferentes em ambiente informal, e como tal todo o ambiente envolvente de descontração proporciona contactos inesperados. Todos estes eventos são gratuitos, e realizam-se em horário pós laboral. Estes factores contribuem para um publico que realmente quer crescer em comunidade, sabendo que a partilha é uma mais valia. Seguem então a lista de eventos geridos durante o estágio.



23 NOV

VIANA TECH MEETUP #10 TECH IS TRANSFORMING OUR LIVES

ORADOR: [Joana Carvalho](#), [David Cunha](#), [Jorge Oliveira](#)

LOCAL: Biblioteca da ESTG-IPVC

DATA: 23 Novembro 2017 | 18h00

And we're back for the 2nd season! In this 10th session, we will make an overview about our first sessions and the future of VTMs. Also we will welcome Joana Carvalho from Dinamo10 and Jorge Oliveira, CEO and Co-Founder of síosLife to speak about their work and involvement in the tech scene. 6:00PM: Arrivals and welcoming 07:00PM: Networking

SABE MAIS

Figura 34 - "Tech is changing our lifes"



07 DEZ

CONTRIBUTOS PARA A INOVAÇÃO NOS APOIOS AO MICROEMPREENDEDORISMO

ORADOR: [Marta Maria Campos Mucha](#)

LOCAL: Hotel Casa Melo Alvim

DATA: 07 Dezembro 2017 | 18h30

Sustentada nos principais resultados e conclusões da sua Tese de Mestrado sobre "Microempreendedorismo Inclusivo: território, boas práticas e inovação", a autora propõe-se pôr em destaque o potencial do microcrédito como gerador de inovadoras e boas práticas de articulação

SABE MAIS

Figura 35 - "Contributos para a inovação nos apoios ao microempendedorismo"



10 JAN

DINAMITE SESSION #54 PITCH "PLUG-IN" ALUNOS DO MESTRADO DE DESIGN INTEGRADO

ORADOR: [Iva Viana](#), [Diogo Moreira](#), [Rui Monteiro](#), [Miguel Oliveira](#), [Ricardo Correia](#), [João Martins](#), [Fátima São Simão](#), [Hugo Soares](#), [João Gigante](#)

LOCAL: Double Concept Bar - Praça da Liberdade

DATA: 10 Janeiro 2018 | 17h30

No âmbito de uma parceria com o Mestrado de Design Integrado, e com o objetivo de envolver o DINAMO10 com a comunidade académica trazendo os alunos para contexto de trabalho multidisciplinar e colaborativo, esta

SABE MAIS

Figura 36 - "Pitch PLAG-IN Alunos do Mestrado de Design Integrado"



15
FEV

VIANA TECH MEETUP #11 INSIGHTS FOR THE FUTURE OF THE INTERNET

ORADOR: Wayne Andersen; Nelson Dias
LOCAL: Viana Tech - Praça da Liberdade, Piso 1, Fração 2
DATA: 15 Fevereiro 2018 | 18h00

For the 2018 kickoff (11th session), we will have Wayne Andersen, an American Retired IT lad that lives in Portugal, and Nelson Dias, CEO of a great northern Portuguese agency called Digital Species (<http://www.digitalspecies.pt/>). Wayne has worked in the computer industry since 1981. He works with companies and organisations of Small, Medium and Large size.

SABE MAIS

Figura 37 - "Insights for the future of Internet"



03
MAR

MORFEMA

ARTISTA: Ivo Rodrigues
LOCAL: DINAMO10 - Rua do Trigo, 55
INAUGURAÇÃO: 03 Março 2018 | 09h00
ATÉ: 07 Abril 2018

Na exploração da forma e na metamorfose do suporte, a obra de Ivo Rodrigues estabelece-se sob uma atitude algo espontânea na sua execução plástica. Através da experimentação técnica e na procura de novas metodologias, explora-se o processo de modo a desvendar e descobrir a forma. A descoberta é que a forma não se cria, mas sim se revela.

SABE MAIS

Figura 38 - "Morfema"



08
MAR

DINAMITE SESSION #55 FABLAB - EXPERIMENTAÇÃO PROTOTIPAGEM E COMUNIDADE - COMO FAZER QUASE TUDO.

ORADOR: Rafael Calado; Hugo Marrafas; Lídia Bispo
LOCAL: Oficina Criativa - ESTG
DATA: 08 Março 2018 | 18h30

Um Fab Lab é um laboratório de fabricação que pretende democratizar o acesso a invenções pessoais e colaborativas através de tecnologias digitais para criar "quase tudo". A metodologia adoptada é o "learn by doing" que começa na concepção digital do projecto pelo autor e materializá-lo no

SABE MAIS

Figura 39 - "Fab-Lab Experimentação Prototipagem e Comunidade - Como fazer quase tudo"

**3.3 Projetos en-
quadrados
no Joana
Carvalho Ar-
quitetura**

Durante o estágio foi apresentada a oportunidade de colaborar com o recém-formado atelier Joana Carvalho Arquitectura, também integrante neste espaço. Nesta colaboração entrei em contacto directo com toda a equipa envolvente e os seus métodos operativos nos projectos de arquitectura, e deparo-me com imensas semelhanças entre a arquitectura e o processo de design. Tendo em comum numa primeira fase a recolha exaustiva de informação, procedendo á exploração de hipóteses viáveis, prototipagem e por fim execução. Neste contexto foi iniciada a integração numa equipa de trabalho com mais duas pessoas para a colaboração e em dois projetos, no desenvolvimento da identidade gráfica do “O Laranjeira” e também na recolha e tratamento de conteúdos para divulgação do futuro site.

Este desenvolvimento aconteceu da seguinte forma: começando por reuniões periódicas onde toda a equipa se juntava a mesa de reuniões, apresentando as suas ideias e soluções, discutindo quais deveriam ser descartadas, quais deveriam prosseguir para execução. Além de reuniões internas há também a necessidade de reunir com fornecedores, e trocar correspondência relativamente a mapas de quantidades e orçamentação das hipóteses desenvolvidas, isto para que não haja falhas na comunicação entre as várias entidades envolvidas desde o cliente final, ao gabinete e aos serviços contratados a terceiros.

3.3.1 Projeto Gráfico de “O Laranjeira”

O Projecto “O Laranjeira” é um projecto de reestruturação e desenvolvimento de uma solução para o aproveitamento de quartos para um hotel em Viana do Castelo, transformando-os em habitações temporárias através de um módulo que integra nas suas diferentes faces uma cama, armários, roupeiros, cozinha e casa de banho. Este trabalho de desenvolvimento das soluções arquitetónicas terá sido desenvolvido anteriormente.

Assim sendo passou-se ao desenvolvimento de uma linguagem gráfica temática, através de vinil de recorte, vinil impresso, e volumetrias, relacionadas com a cultura local e do alto minho. Isto para que criar uma atmosfera de proximidade com os clientes tratando-se não apenas de uma construção arquitetónica, mas sim expressando a sinergia da cidade e a sua cultura.

Assim foram definidos 5 quartos temáticos, aglomerados no mesmo edifício, as temáticas destes abrangem os seguintes temas: dança do “Vira”, a apanha de Sargaço, a louça tradicional de Viana do Castelo, assim com os bordados tradicionais de Viana do Castelo. Como todo o projecto começou-se por uma recolha de informação de registo fotográfico e gráfico, para assim poder avançar com características inerentes a cada um dos temas.

Esta abordagem trata-se de uma intervenção a grande maioria das vezes escondida entre portas, armários e nichos para que assim seja uma descoberta e não um dado assumido. Isto porque pretende-se que o primeiro impacto ao entrar nestes quartos que foram desenvolvidos com este modulo especial, que a atenção seja direcionada para esta mesma estrutura arquitectónica e as suas funcionalidades. Após o utilizador estar instalado no quarto começará a interagir com as diferentes partes do modulo, e aí estarão entre portas, nichos e armários instalações gráficas e volumétricas alusivas à temática abordada nesse mesmo quarto fazendo assim com que o utilizador tenha uma experiência gradual de descoberta mais aprofundada desta mesma temática.

Segue-se então a listagem dos diferentes tipos de intervenção.

O Primeiro quarto encontra-se no primeiro piso e o tema é o Sargaço.

Este é a designação de umas algas feofíceas, marinhas, da família das Fucáceas, que boiam nas águas, sendo por vezes atiradas para a costa onde são apanhadas para adubo; esta é uma técnica utilizada à imensas décadas na região. Seguem então as imagens de referência.



Figura 40 - Imagens de referência

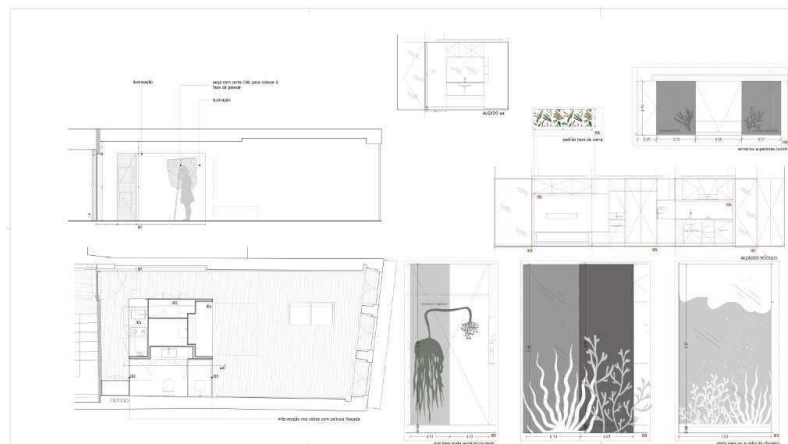


Figura 41 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções

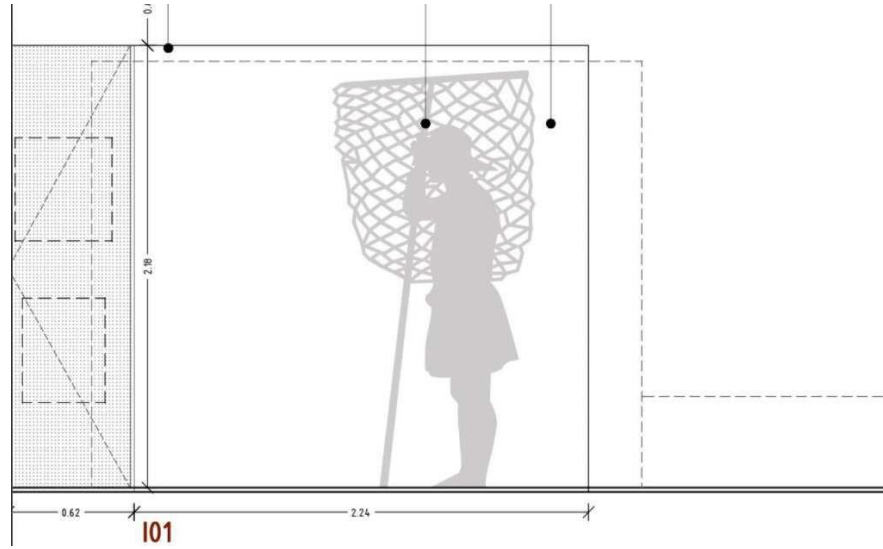


Figura 42 - Recorte em CNC



Figura 43 - Padrão para nicho da cama

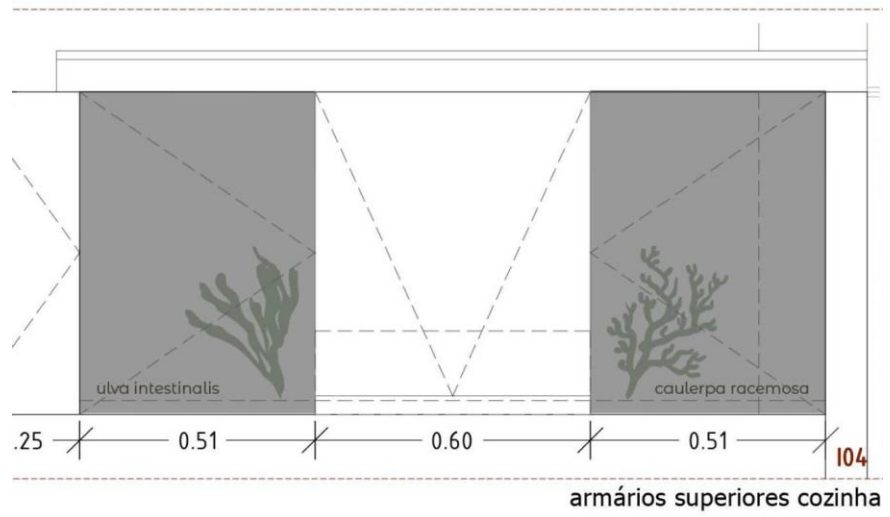


Figura 44 - Vinil de Recorte Espécies de Algas

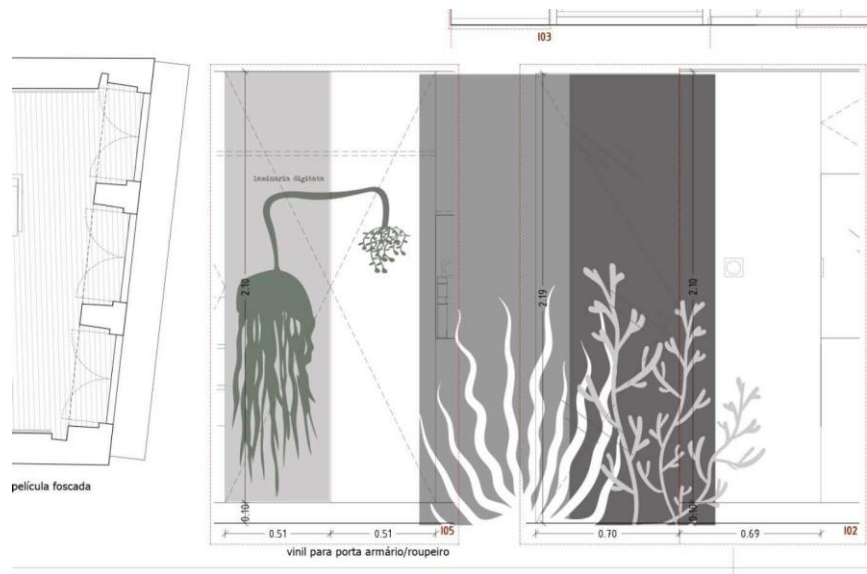


Figura 45 - Vinil de Recorte Algas Vivas

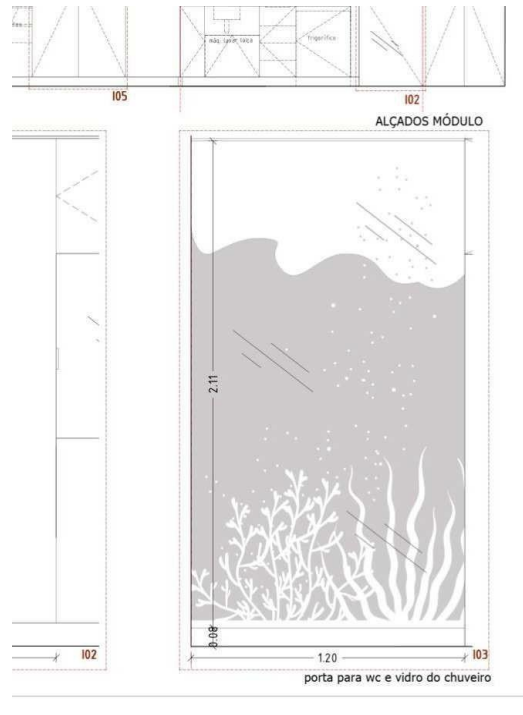


Figura 46 - Fosco Recortado

O Segundo quarto encontra-se no segundo piso e o tema são os trilhos.

A Rede Municipal de Percursos Pedestres de Viana do Castelo é mais do que uma ementa de trilhos de mar, rio e de montanha. Pé ante pé, leva o caminhante ao encontro de si mesmo, através da relação com a natureza e com as idiosincrasias das comunidades locais. Com Cerca de 23 trilhos disponíveis fez todo o sentido integrar esta temática nos quartos. Seguem então as imagens de referência.



Figura 47 - Imagens de Referência

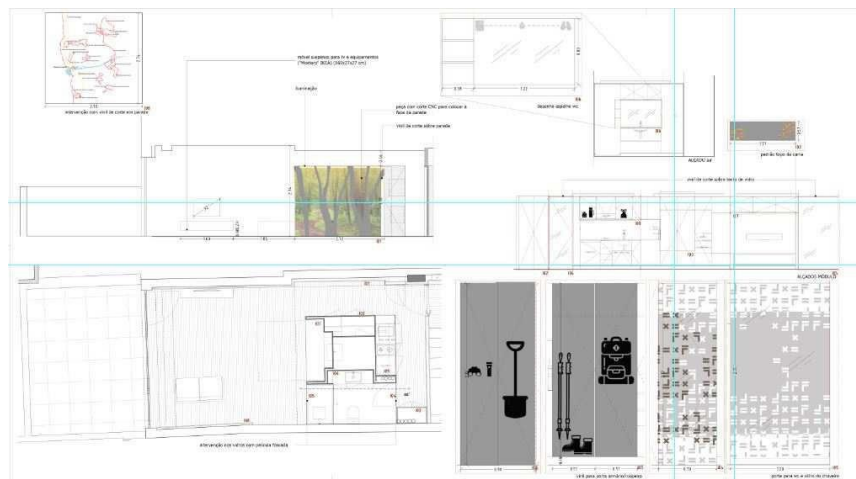


Figura 48 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções

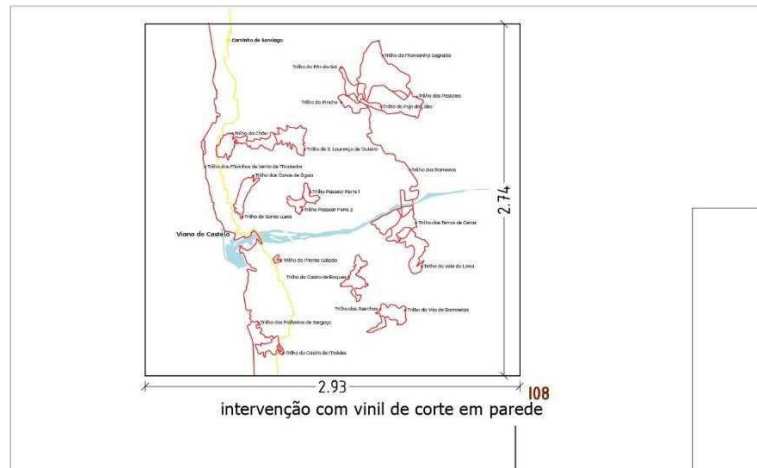


Figura 49 - Mapa dos Trilhos de Viana do Castelo

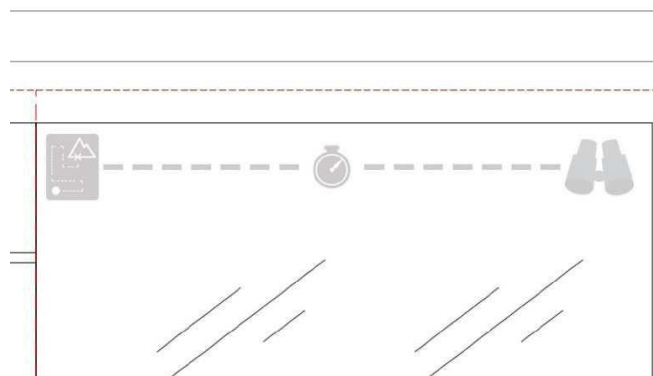


Figura 50 - Intrevenção em espelho (Vinil Fosco)

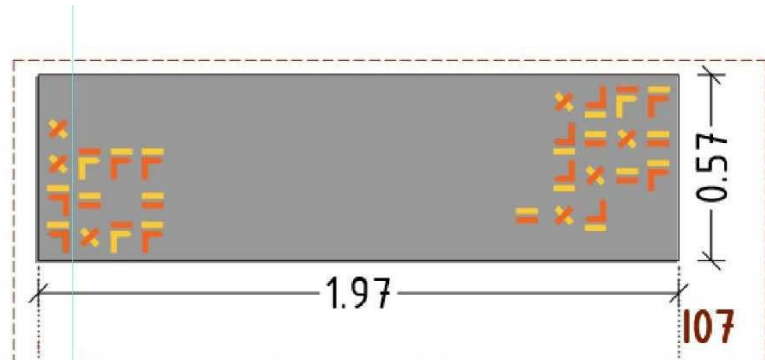


Figura 51 - Topo de cama em Vinil de Recorte

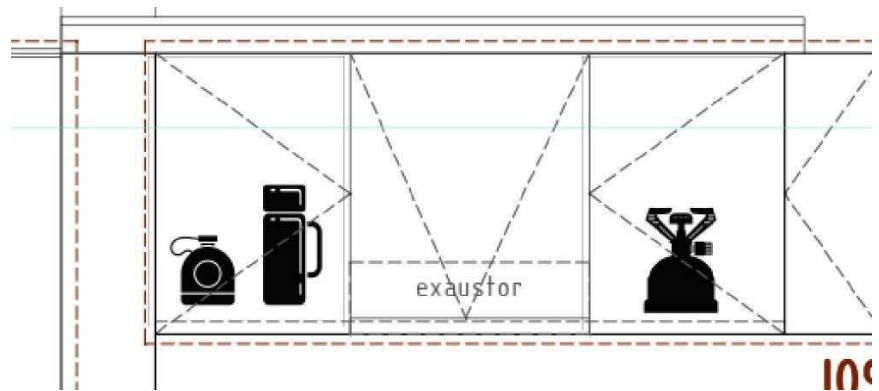


Figura 52 - Armários da Cozinha com Vinil de Recorte

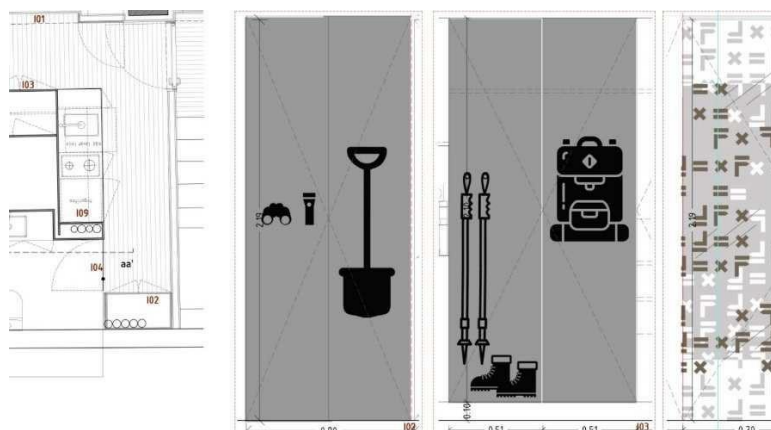


Figura 53 - Intrevenção em Vinil de Recorte

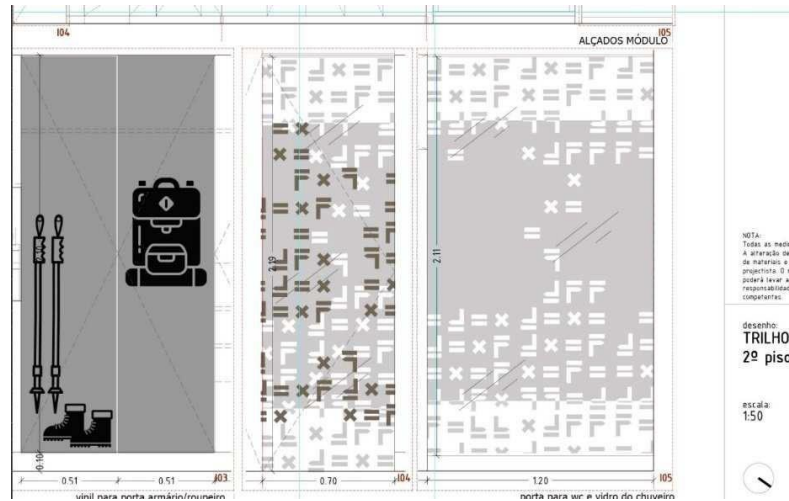


Figura 54 - Recorte em Vidro Fosco

O Terceiro quarto encontra-se no segundo piso e o tema é a dança do “Vira”.

O Vira é um género músico-coreográfico do folclore português. Mais conhecido como característico do Minho, se o nome deriva das particularidades coreográficas, há também os que resultam da função que exercem, como é o caso do “vira das sortes”, que era especialmente tocado pelas ruas e no baile respectivo, quando os rapazes iam às “sortes”.



Figura 55 - Imagens de referência

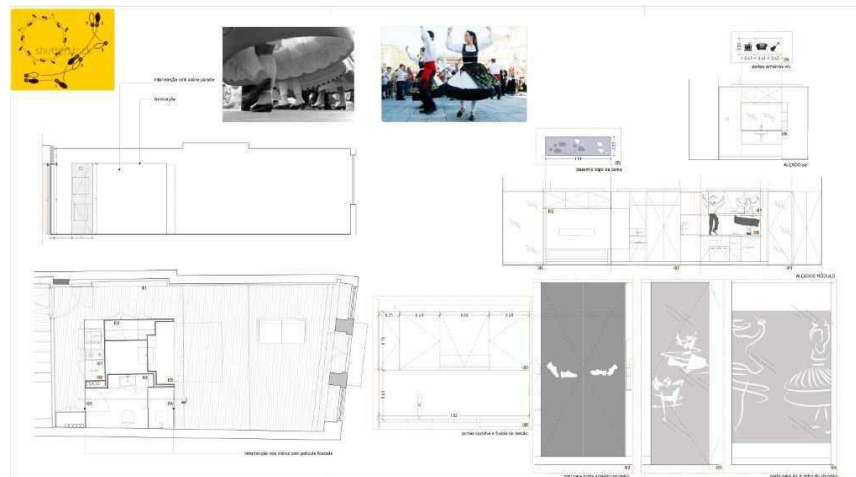


Figura 56 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções

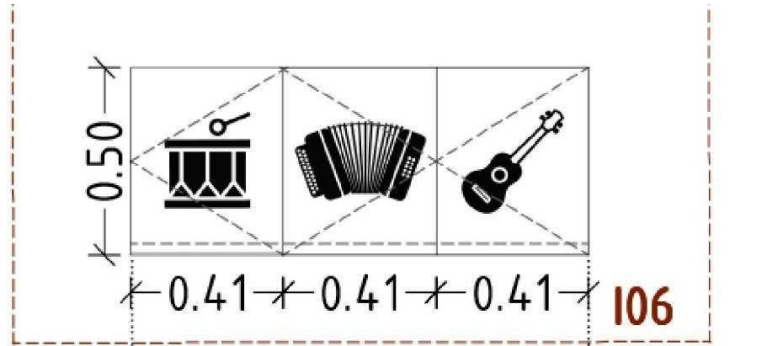


Figura 57 - Recorte de vinil aplicado nos armários da casa de banho

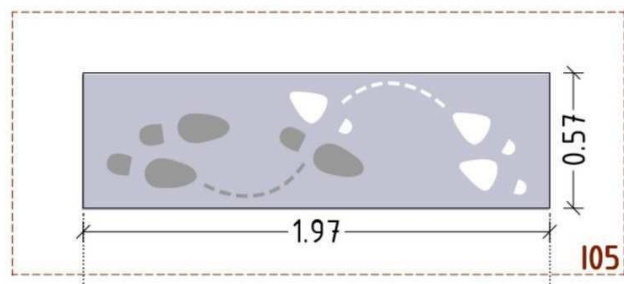


Figura 58 - Intervenção em vinil no topo da cama

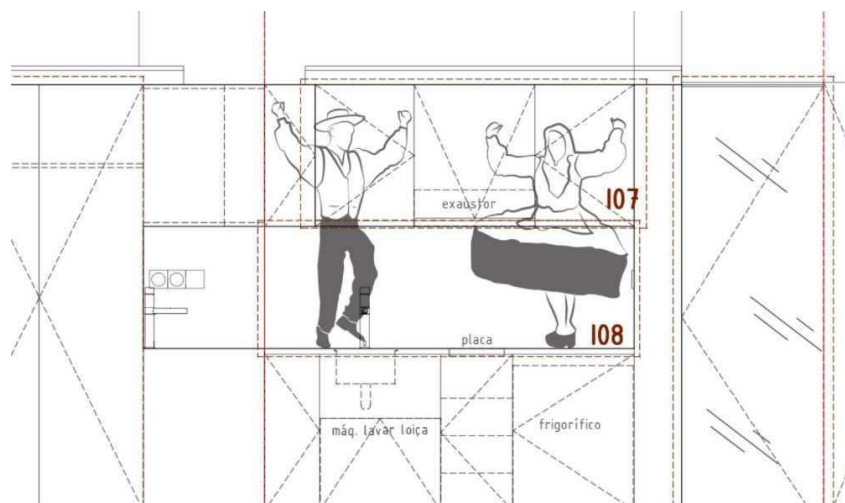


Figura 59 - Vinil de Recorte aplicado na parede e no fundo dos armários

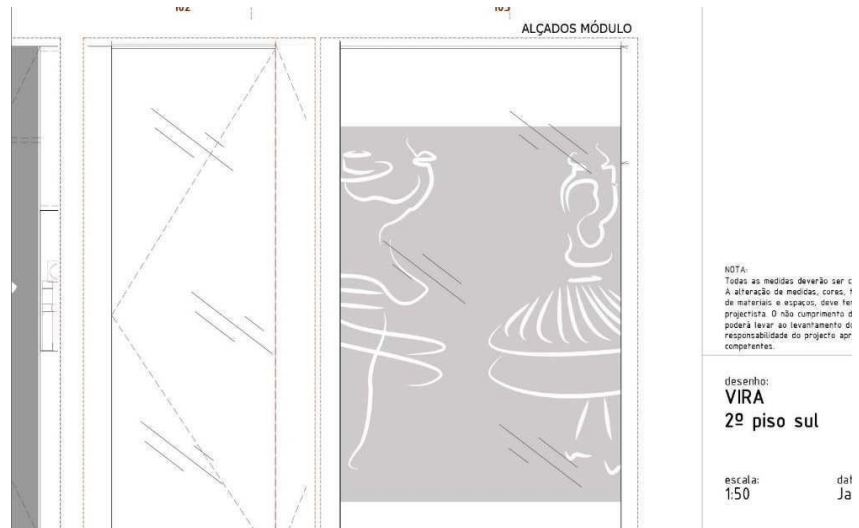


Figura 60 - Vidro Fosco Recortado

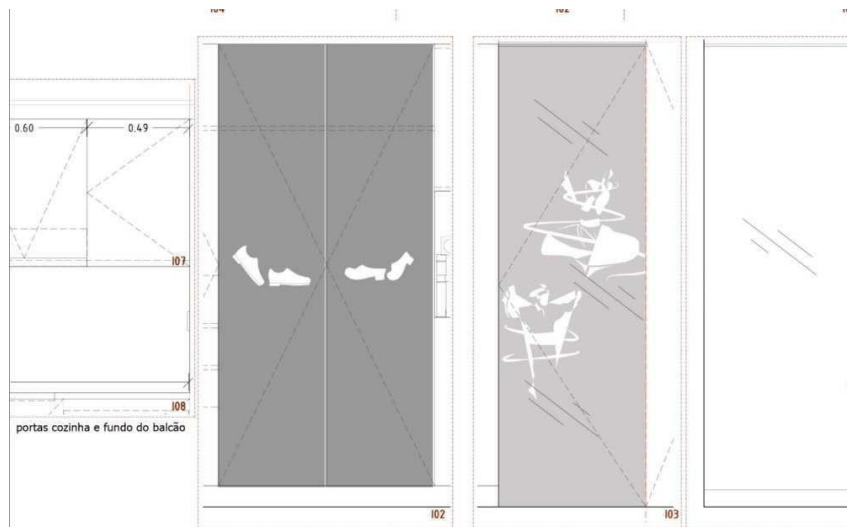


Figura 61 - Vinil de Recorte

O Quarto encontra-se no segundo piso e o tema são os Bordados de Viana.

As mulheres de Viana, ao longo dos anos embelezaram as suas toalhas e outros panos usados em momentos festivos com bordados de grande beleza. A inspiração destes bordados vem dos elementos naturais, com diversas flores estilizadas e elementos vegetais, como são as silvas e as hastes. Desta forma a exuberância da natureza era transportada para dentro de casa. Seguem então as imagens de referência.



Figura 62 - Imagens de Referência

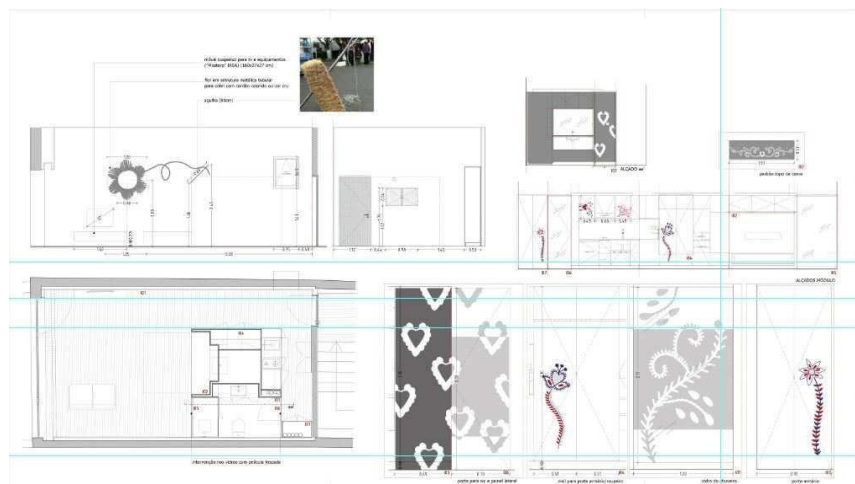


Figura 63 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções

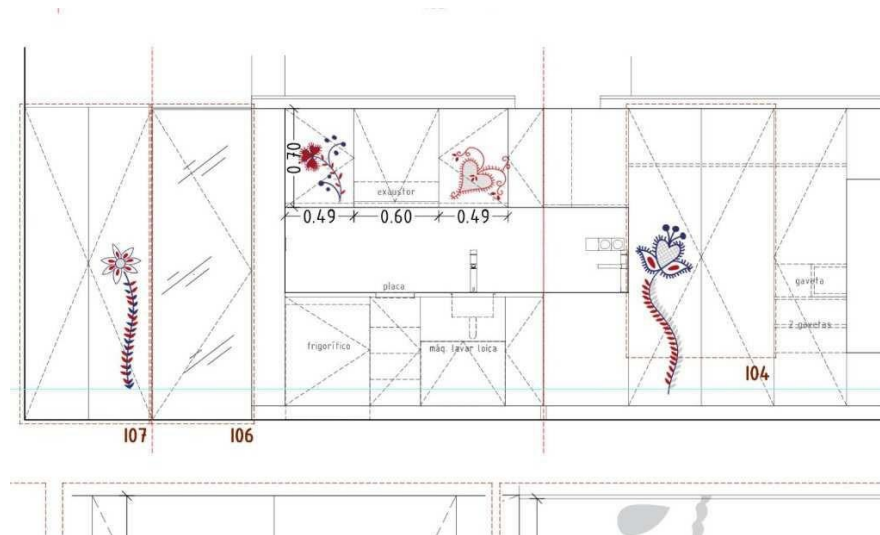


Figura 64 - Vinil de Recorte aplicado no interior das portas

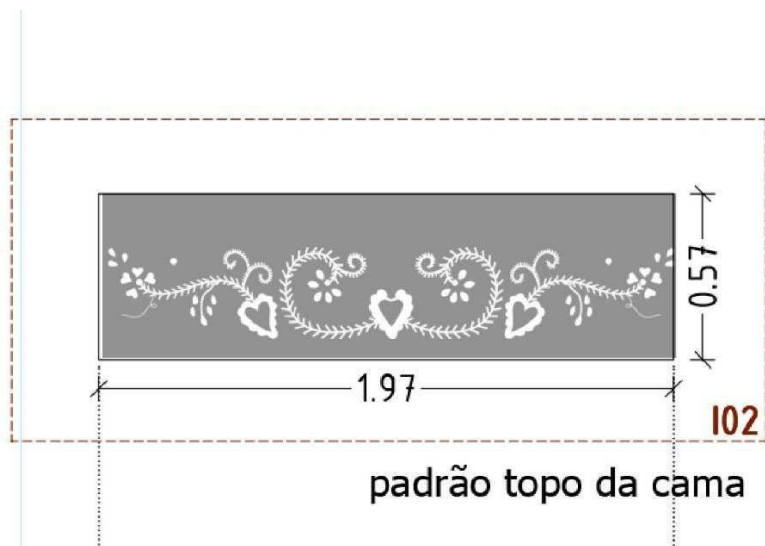


Figura 65 - Vinil de recorte para topo da cama

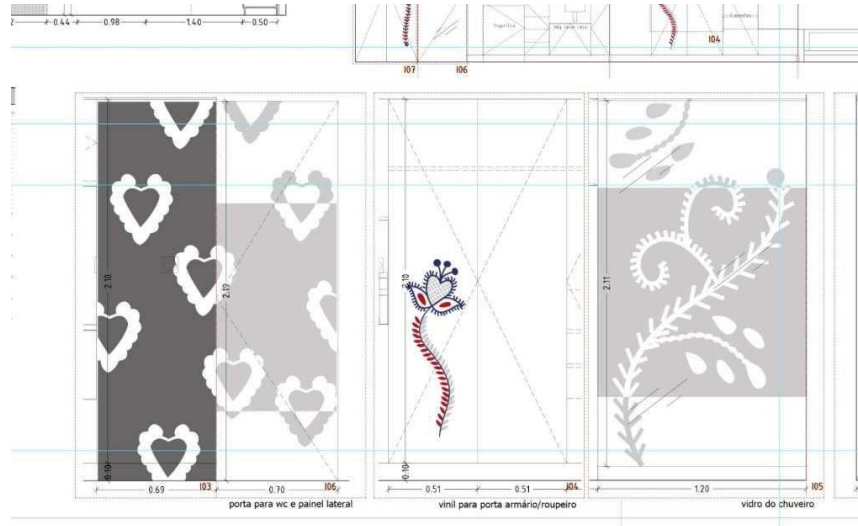


Figura 66 - Vinil de Recorte e Recorte de vidro fosco

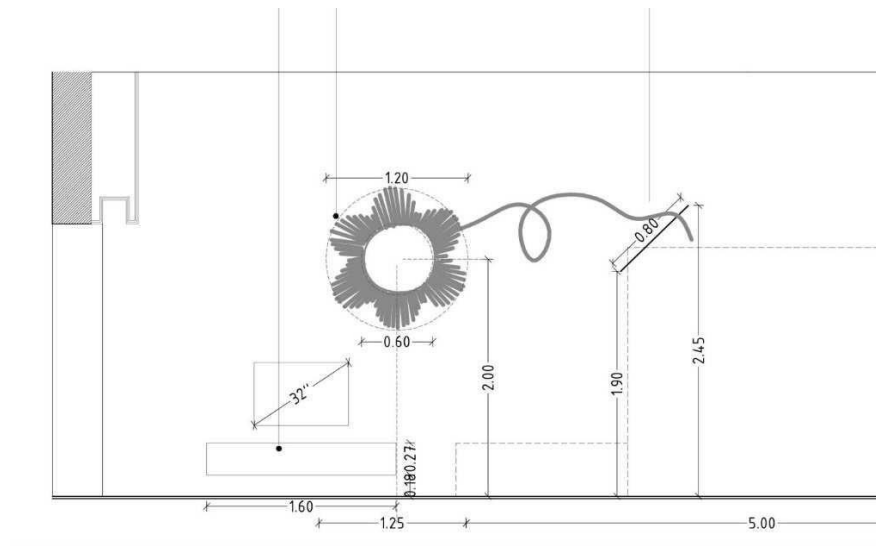


Figura 67 - Estrutura em ferro, e um a agulha gigante

O Quinto quarto encontra-se no segundo piso e o tema são as Louças de Viana.

Entretanto, Viana do Castelo veio a constituir-se um dos mais importantes centros cerâmicos do nosso país e as louças aqui produzidas alcançaram grande

notoriedade em resultado da sua qualidade e valor artístico. Seguem então as imagens de referência.



Figura 68 - Imagens de Referência

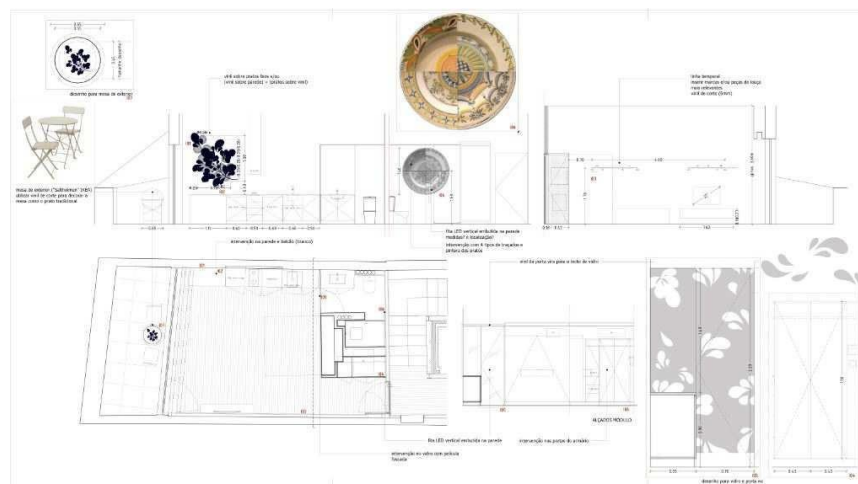


Figura 69 - Planta ilustrativa das localizações das intervenções.

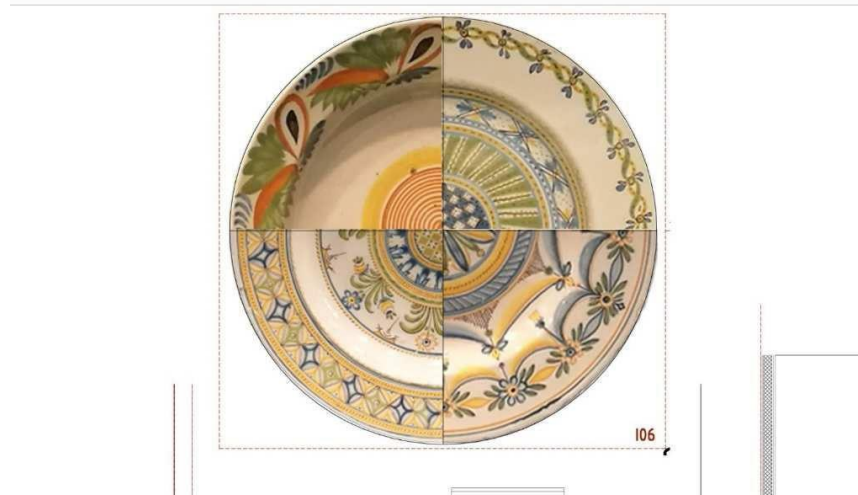


Figura 70 - Vinil de Recorte e impresso

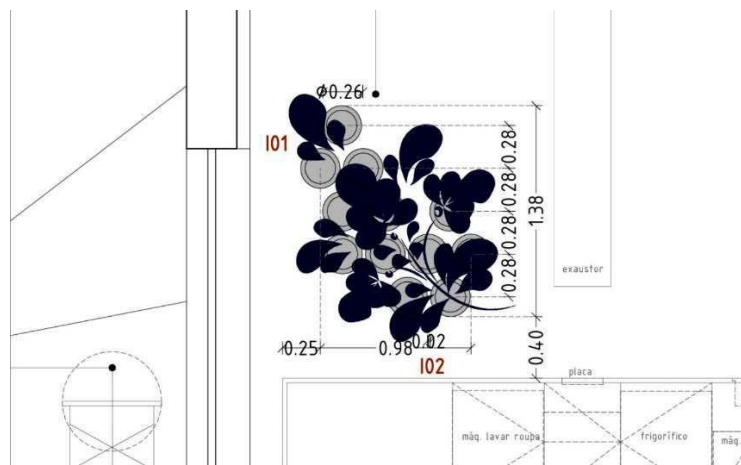


Figura 71 -Colocação de vinil de recorte sobre pratos



Figura 72 - Linha cronológica da Fábrica de Louça

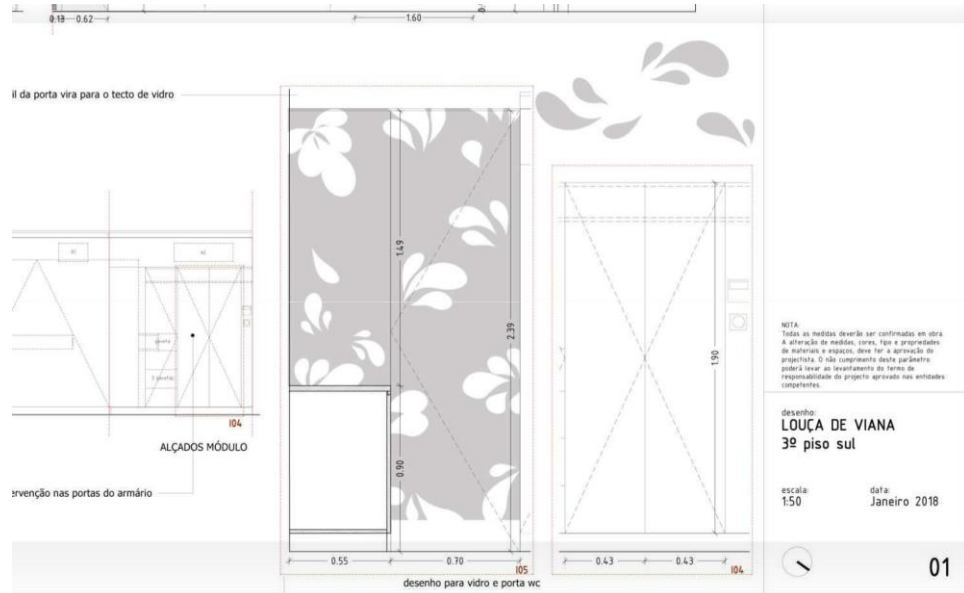


Figura 73 - Vinil de Recorte

Por fim, idealizou-se também a sinalética indicativa do nome dos quartos assim como a organização por pisos.

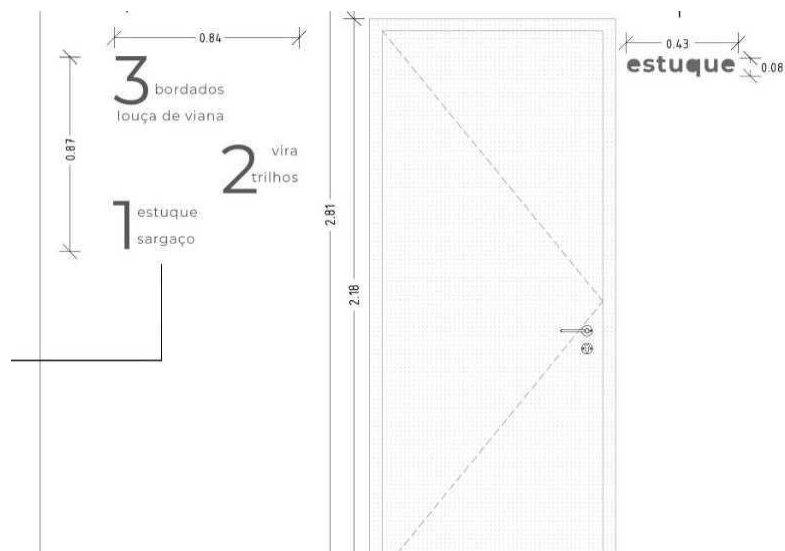


Figura 74 - Organização de Pisos e Quatos inferior

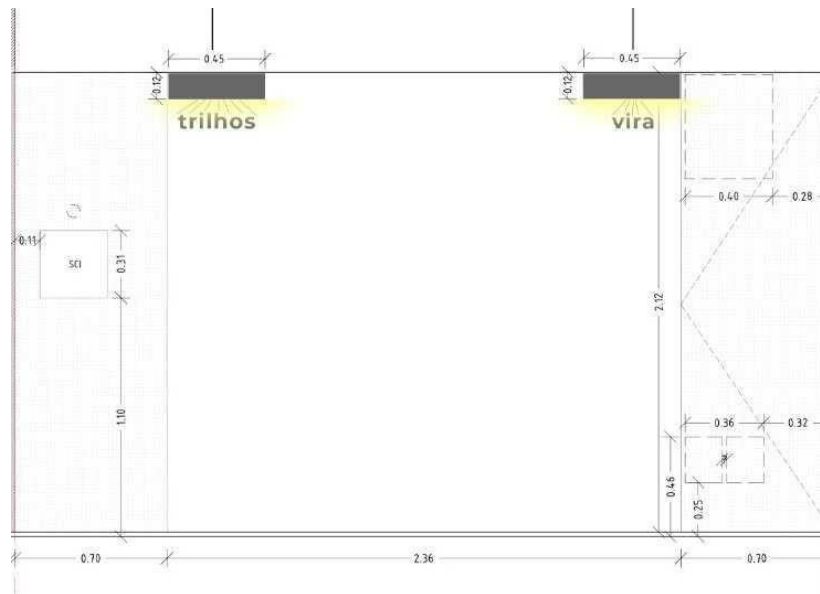


Figura 75 - Soluções de Sinalética Luminosa



Figura 76 - Testes para sinalização com luz do quarto trilhos

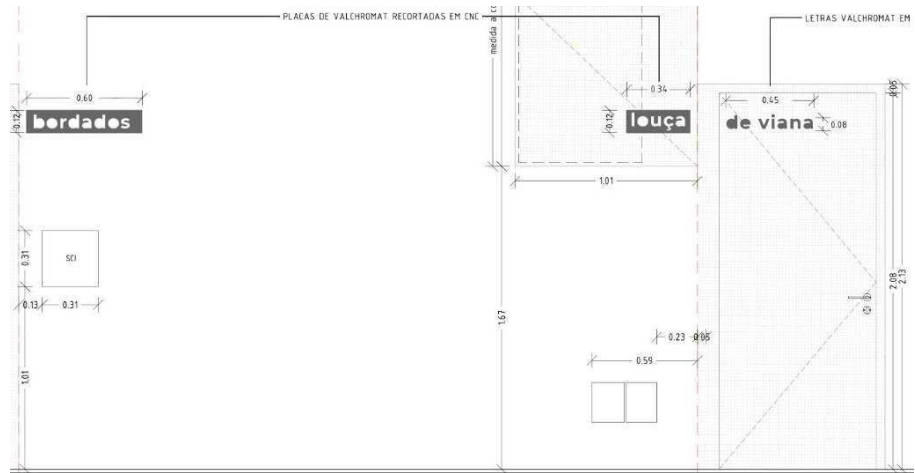


Figura 77 - Sinalética para terceiro piso

Por fim, e ainda no âmbito dos trabalhos produzidos para o Atelier de Arquitectura referido anteriormente, deu-se inicio ao tratamento gráfico de conteúdos que serão posteriormente divulgados no site Joana Carvalho Arquitetura dentro da mesma linha gráfica de outros trabalho.

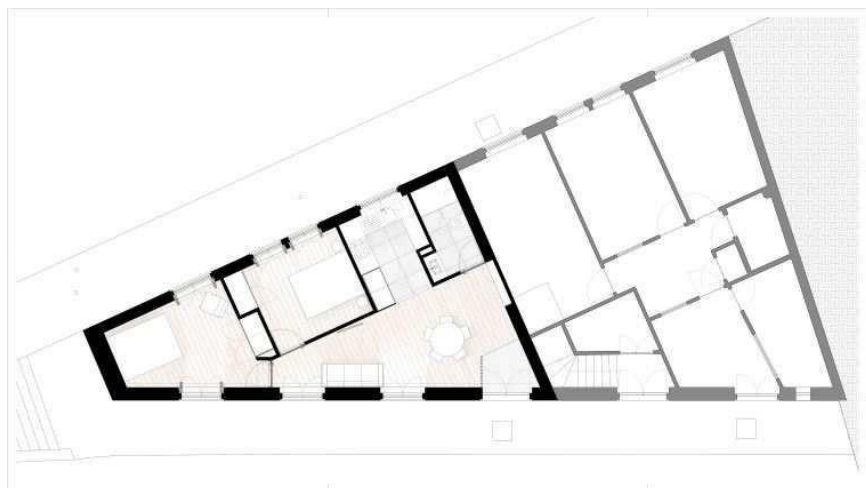


Figura 78 - Reestruturação gráfica de Planta

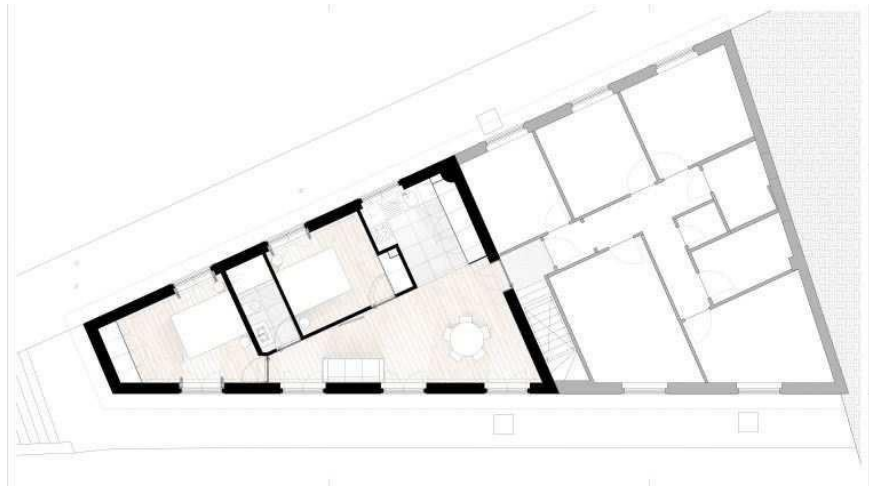


Figura 79 - Reestruturação gráfica de planta

Visto que este trabalho de reestruturação gráfica ter acontecido nas últimas semanas de estágio, apenas foi possível desenvolver duas reestruturações gráficas, ficando assim os ficheiros predefinidos para uma futura continuação da linguagem escolhida.



Figura 80 - Reestruturação gráfica de Planta

4 Conclusão

Numa breve análise destas dezasseis semanas de enriquecimento profissional e pessoal, é de realçar, antes de mais a importância do Mestrado e, mais especificamente da possibilidade que dá de se realizar um estágio profissional. Esta experiência acrescentou inúmeros conteúdos ao portfólio pessoal, enriquecendo-o de forma extremamente positiva, e servindo como motivação e aumento do orgulho para procurar mostrar a evolução do meu trabalho.

A entidade reconheceu que poderia ser uma mais-valia a minha continuidade no Dinamo10, e que eventualmente o meu estágio se poderia transformar numa participação mais ativa e mais presente na empresa. Como tal, procurei assumir mais responsabilidade em cada projeto que me era atribuído, sempre com uma enorme dedicação e vontade em superar todos os desafios propostos. Desta forma, o trabalho em equipa e a relação de estagiário/colegas, permitiu-me crescer a nível individual e alcançar o brio profissional que era esperado (senti) enquanto novo membro da equipa.

Há quem defenda a teoria de que, para atingir o grau de Mestre não deve ser realizado um estágio curricular, porque este não pode substituir uma dissertação ou seja um trabalho mais académico de investigação. Concordo com a ideia de que um não pode substituir o outro, mas discordo que a dissertação tenha, por si só, mais importância que o estágio curricular. Tudo depende do contexto e do envolvimento dos mestrandos.

Tendo em conta o meu progresso como aluno da ESTG, primeiro da Licenciatura em Design do Produto e depois do Mestrado em Design Integrado, tenho plena noção de que não estava preparado para um mundo profissional tão competitivo.

O estágio curricular foi complexo pelas dificuldades sentidas ao contactar com experiências novas e com os tempos reais, que são diferentes dos tempos académicos, nomeadamente pela quantidade de trabalho simultâneo que é pedido. Mas os erros são também uma aprendizagem e sei que alguns dificilmente voltarei a cometer. O importante é que o estágio me fez crescer, não só a nível profissional como pessoal. Acredito plenamente que um estágio traz algo enriquecedor a qualquer formação superior de forma a solidificar a aprendizagem que decorre durante os anos de formação académica.

Por todo o trabalho realizado no Dinamo10 só tenho a dizer que aprendi muito. Todas as tarefas foram importantes, muitas delas extremamente cansativas (como o tratamento das bases de dados, por exemplo) mas quando são feitas da forma correcta há um aumento progressivo da eficiência. Aprendi a “abrir a mente” e a não ter medo de perguntar, ou de procurar alcançar os meus próprios objectivos dentro de cada actividade proposta. Resumindo, pretendia deixar aqui um conselho para os próximos colegas que poderão ler este meu relato: - se pensam em fazer um estágio curricular, preparem-se para perder a vossa autoconfiança e reconquistá-la com muito trabalho... e absorvam tudo o que a empresa acolhedora tem para vos dar! Se assim o fizerem, terminam mais uma etapa muito mais confiantes do que começaram.

4.1 Contribuição do estágio para o desenvolvimento pessoal e profissional

Não há duvida nenhuma que este estágio contribuiu imenso a nível profissional e pessoal para uma melhor compreensão do que se trata o mundo do trabalho além do panorama educacional, permitindo uma integração completa numa força de trabalho multidisciplinar. Este permitiu adquirir conhecimentos no meu ver extremamente importantes na parte de metodologia e ética de trabalho, pois sem documentação, organização e categorização de todas as actividades e processos nada seria possível porque aqui os projectos cruzam-se e trabalha-se em vários projectos simultaneamente, portanto é necessária esta organização. Uma das ferramentas mais interessantes foi o processo de trabalhar em rede, onde todos ficheiros necessários estão disponíveis em qualquer computador graças á tecnologia de armazenamento na “Nuvém”, e também com a utilização de ferramentas que permitem a edição e alteração de parâmetros em simultâneo como o Google Docs, Google Calendar, Google forms. A nível pessoal, foi igualmente construtivo e inspirador trabalhar num local onde a criatividade, dinamismo e comunidade são palavras de ordem. Ao entrar para esta entidade e aperceber-me de que aqui as coisas funcionam um pouco diferente, as decisões não são tomadas única e exclusivamente por um superior, método este que faz que quem colabora se sinta parte dos projectos, e assim assuma uma responsabilidade maior. Aprendi que a organização é chave-mestra do sucesso, e que sem padrão organizacional definido se perde imenso tempo á procura das coisas necessárias pois não foram previamente organizadas.

4.2 Desenvolvimento de actividades futuras

Com este estágio curricular foi-me possível integrar uma comunidade enorme de artistas, engenheiros, arquitectos entre outros profissionais que no futuro poderão abrir novas portas no mundo do trabalho. Reuni competências que me irão ajudar num futuro próximo. Além disto, surgiu também com este estágio uma possibilidade de integrar a equipa de trabalho do Dinamo10, agora a realizar um estágio profissional. Resumindo este estágio proporcionou uma integração completa no mercado de trabalho.